CONTINUA A GRACINHA DO ÓLEO DESAPARECIDO
PÁGINA 5

REI DO CANDOMBLÉ VÊ BRUXA MARCANDO BRASIL NA COPA

TERRÍVEL AMEAÇA PARA NOSSO TIME

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
ANO XXI — TERÇA-FEIRA, 11-6-74 — N.º 6.366

Jogo de búzios revela perigo que paira sobre o selecionado – Europeus querem a Copa a qualquer preço – José Ribeiro, Pai Edu e Mãe Dálcia do Gantois, a Menininha, reúnem forças para dissipar as nuvens negras – Trabalho forte de Exus e Ogum – Leia na página 8

José Ribeiro, no Rio, Pai Edu, no Recife (foto) e Mãe Dálcia do Gantois, na Bahia, trabalham o santo, em conjunto, buscando ajudar a seleção

PM E DEDO-DURO MATAM E QUEIMAM 2 INOCENTES

Família aponta PM do 6.º Batalhão e alcagüete *Sabará* como os suspeitos — Ambos brigaram com amigo de uma das vítimas e dias depois apareceu crivado de balas — Fato causou revolta — Estava bebendo num bar com vizinho quando foram levados por uma viatura policial — Esposa foi procurar e não encontrou — Apareceram mortos e incendiados — Leia tudo na página 2

Sepultado detetive morto por bandidão

Criminoso está internado no Hospital Souza Aguiar — Perdeu as pernas em acidente — Mesmo assim continuava assaltando — Ferido gravemente, policial conseguiu sacar a arma e ferir marginal — Corpo velado no Cemitério do Catumbi — Família em desespero — Página 2

O detetive Eduardo Aires Correia, covardemente fuzilado

Polícia acha bebê raptado pela babá

Hilda da Silva Santos, avó do garoto seqüestrado

Mariena Fernandes, a jovem gaúcha que seqüestrara um bebê de 2 meses de uma residência no Engenho Novo, foi localizada por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos – A garota, que apresenta sintomas de debilidade mental, apanhou o menino para apresentá-lo ao amante como seu filho e tentar, assim, o casamento – Encontrada num apartamento do Catete.

BOLÃO

Flu não ganha nem no sorteio

O teste n.º 187, da Loteria Esportiva, apresentou 234 acertadores dos treze pontos, cabendo a cada um o rateio de Cr$ 72.704,44. O jogo Internacional x Fluminense, cujo resultado ficou para ser sorteado, porquanto o jogo foi transferido, apresentou o clube gaúcho como vencedor. Coluna 1. Uma vez mais São Paulo reuniu o maior número de acertadores, 93; seguido do Rio Grande do Sul, com 24; Guanabara, 22; Minas Gerais, 20; Bahia, 17; Paraná, 10; Rio de Janeiro, 8; Mato Grosso e Pará, 7 cada; Espírito Santo, 6; Brasília, 5; Goiás e Santa Catarina, 4 cada; Maranhão, 3; Amazonas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas, 1 cada. O Bolão 188, que terá jogos da Copa do Mundo, fecha amanhã, à meia-noite.

Homens carbonizados foram identificados

Um soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, lotado no 8.º Batalhão e um alcaguete conhecido por Sabará, estão sendo acusados de autoria da morte de Nagibe Moreira, casado, 29 anos (Rua Goiás, s/n — São João de Meriti), e de Gilberto Silva, de 22 anos, seu vizinho. Ambos foram encontrados carbonizados no final da Rua Sueli, em Jardim Anapólis, em Belfor Roxo. Parentes da vítima levantaram as suspeitas provocando com isso a abertura de inquérito por parte do delegado Nilton Calmon, o mão de ferro, que inicialmente, diante do barbarismo empregado pelos criminosos, mostrou-se revoltado.

Briga

Tudo teve início quando, um amigo de Nagibe, Nei, brigara com o PM também chamado Nei e o alcaguete Sabará, levando a melhor apesar da superioridade. No entanto, dias depois, seu corpo foi encontrado crivado de balas, numa estrada deserta e, com os ossos fraturados demonstrando que um carro passara sobre seu corpo. Nagibe desconfiado, procurou Sabará ocasião em que tiveram séria altercação, terminada com o saque de armas de ambos os lados e, culminando no alcaguete sair ferido.

Sequestro

Segundo os parentes de Nagibe, no domingo dia 2, estava ele bebendo num bar em companhia de Gilberto quando foram abordados por componentes de uma guarnição da PM do 6.º Batalhão. Levaram ambos numa viatura. No dia seguinte, a esposa de Nagibe, Marília, foi à Companhia Independente à sua procura. No entanto, foi informada de que ambos lá não estavam presos. Logo depois, veio a notícia dos corpos encontrados numa rua deserta de Belfor Roxo.

Identificado

Os parentes foram ao necrotério e reconheceram o corpo, uma obturação de platina e uma bala encravada no peito de difícil extração. O outro era Gilberto. Diante do fato, foram à delegacia de Belfor Roxo solicitando providências no caso e, desejando que os autores do bárbaro crime sejam punidos. Não se admite que, um homem pago para defender a sociedade, usando de sua condição, sequestre dois homens e, usando gasolina, além de crivá-los de balas ainda incendeiem os corpos, num ato de perversidade e, para dificultar ainda a identificação. Quanto ao alcaguete, uma maneira de trabalho pouco honrosa, usada por indivíduos desclassificados para aproveitamento de ilícitos criminais.

Maníaco confessa como matou treze

O maníaco sexual que atacava casais de namorados para roubar e em seguida satisfazer seus instintos bestiais, contando com 13 crimes de morte em menos de 3 meses, acabou sendo preso pelas autoridades da 8.ª Delegacia (Belo Horizonte), onde, após confessar com detalhes as barbaridades que praticava, afirmou que vai se matar na cadeia nos próximos dias.

Odisséia

Após fugir do 3.º Distrito, Ramiro Siqueira, que levou até as algemas, começou a matança no tunel do Demae, Bairro de Ribeiro de Abreu, Matou com três tiros um rapaz levando seu relógio e um revólver. Depois em Toquaraçu, assassinou um casal de velhos e espancou uma outra mulher levando 350 cruzeiros. Novamente em Ribeiro de Abreu, abordou um casal de namorados no interior de um carro, matando o rapaz e levando a jovem e mais 75 cruzeiros.

Não parou aí. Naquele mesmo bairro, próximo ao Jóquei Clube atacou outro casal de namorados matando o rapaz e ferindo a moça. Roubou, calça, sapatos e algum dinheiro. Em Nova Lima, investiu contra outros namorados, matando o jovem e ferindo a moça, em seguida roubou 14 cruzeiros. De novo em Ribeiro de Abreu, pensando que o ferroviário Lourival Margarida da Silva, que namorava uma bela mulher tivesse dinheiro, matou-o levando uma pasta contendo documentos.

A mulher conseguiu fugir e, Ramiro, ali mesmo matou um rapaz carregando 50 cruzeiros.

Mais um casal de namoradinhos que estava num carro na Estrada do Cercadinho foi alvo do bandido. Descarregou a arma nos dois e levou 80 cruzeiros e um relógio de pulso. Já em Vespasiano, município próximo, com toda a polícia mobilizada à procura do tarado mental, Ramiro, depois de comer algumas aves e frutas, saiu à procura de emprego numa fazenda, quando no trajeto matou um caçador, levando vários artigos de acampamento e um rádio transistor. Na fazenda matou três pessoas e feriu gravemente outra roubando 2.800 cruzeiros, depois de comer e beber à vontade.

HOMEM DE CAVANHAQUE FUZILADO NO MATAGAL

Continua no necrotério de Nova Iguaçu, o cadáver do homem branco, de bigodes aparados e cavanhaque ralo, encontrado crivado de balas, num matagal nas proximidades da Adutora do Gandu, local conhecido por Pasto do Boi. Mais de trinta tiros foram contados pelo perito Valter Ferreira que esteve no local. Independente, ficou caracterizado que, a vítima na sua fuga desfereada, arrancou uma cerca de arame farpado, ficando com as pernas feridas.

Caçada

O cadáver foi encontrado por garotos que caçavam passarinho e de início pensavam tratar-se de alguém dormindo. Mais perto viram sangue nas vestes e correram de Cabuçu a Nova Iguaçu e, por fim, a chegada do perito Valter Ferreira, este constatando as trinta perfurações de balas de diversos calibres.

As primeiras sindicâncias revelaram que na última sexta-feira, por volta das 23h30min, os moradores ouviram sete tiros seguidos como se fosse uma rajada de metralhadora. Logo depois, três e mais três. Depois muitos disparos. Como o local é ermo e propício para assaltos, ninguém se atreveu a sair de casa e, pela manhã ainda deram buscas porém nada acharam. Mais tarde, os garotos caçando passarinhos deram com o corpo do desconhecido.

Estranho

O desconhecido estava de calça cinza de tergal, camisa amarela e chinelos pretos. Segundo suposições do policial, o homem foi eliminado em guerra entre bandidos. Seria um marginal que quis dar banho em seus comparsas e acabou sendo morto. Por outro lado corre a versão de que possa ser algum morador do bairro.

Por outro lado, os moradores do local, informaram que, a iluminação do bairro foi instalada por eles em virtude da incidência dos assaltos. No entanto, os bandidos sabendo que, existia um dispositivo para ligar e desligar a iluminação, aguardavam a futura vítima chegar até o meio da rua para então atacá-la enquanto um comparsa desligava a rede.

2 PRESOS E 2 FERIDOS NO FINAL DO TIROTEIO

Quatro marginais da mais alta periculosidade, chefiados por Jorge Ferreira dos Santos, foragido da Penitenciária Milton Dias Moreira, desde fevereiro, onde cumpria pena de 16 anos de reclusão, travaram intenso tiroteio com policiais do 4.º Setor de Vigilância Norte, terminado o qual, dois bandidos estavam feridos e os demais, com as mãos na cabeça, pedindo para não morrer se entregavam aos agentes Branco, Salvador e Lourenço. Os feridos foram levados para o Hospital Salgado Filho sendo medicados.

Polícia

O quarteto sinistro, Jorge Ferreira dos Santos com os cumplices, Valter José Maria, solteiro, 26 anos, Avenida Antares, 2.838, Cesar Luis Lopes, de 22 anos, Rua São Pedro de Alcântara, 1.418 e Jorge Luis dos Santos, 23 anos, Rua General de Castro, 326, na Rua José dos Reis, no Engenho Novo, fizeram sinal para o taxi GB-TA 2969 dirigido por Gilberto Carvalho de Santana, residente na Rua José Rucas, na Penha. A corrida era para Bonsucesso.

Assalto

No entanto, na Avenida Suburbana, nas imediações da fábrica Klabin, bandido ficou assustado ao avistar um camburão da Polícia. Mandou que o motorista acelerasse a marcha do veículo. Os policiais ficaram desconfiados e moveram perseguição ao taxi. Na Rua Gandava no entanto, o carro da Polícia conseguiu fechar o Colcel obrigando os seus ocupantes a saltarem. Todos armados abriram fogo contra os agentes da lei. Houve o revide e, no final, César Luis estava com um balaço na barriga e Jorge dos Santos, na perna esquerda.

Sepultado detetive morto por bandidão

Valter de Oliveira da Silva, apesar de não ter as duas pernas, matou na tarde de ontem, o detetive Eduardo Aires Correia, casado, 45 anos, que residia na Rua Araújo Leitão, 86-204 — Consolação, que foi sepultado ontem, no Cemitério do Catumbi, contando o féretro com a presença de representantes do secretário de Segurança, amigos e parentes do extinto.

Praca

O marginal que não possui as duas pernas, vítima de um acidente de trânsito na Praça Paris, mesmo assim, continuava a praticar assaltos a mão armada. Na condição de pedinte, quando qualquer senhora se abaixava para lhe dar esmolas, sacava do revólver e a despojava de seus haveres. Vinha a ameaça de morte caso apresentasse queixa na Polícia. A vida de Valter de Oliveira prosseguia na sua ação nefasta à sociedade.

Crime

No Largo da Sunda-Feira, o policial passava próximo a um antro de jogatina quando resolveu interpelar Valter que, em altas vozes proferia palavrões. Não calculou que o marginal andasse armado. O policial recebeu o primeiro tiro no peito e mesmo assim ainda sacou de sua arma e fez alguns disparos. Valter seguiu atirando. Por fim, os dois tombaram. Valter estava baleado no braço direito e nas costas. Ambos foram levados para o Hospital Sousa Aguiar onde Eduardo faleceu ao dar entrada.

Valter medicado, foi levado para a 18.ª Delegacia onde foi autuado, porem, na manhã de ontem, como seu estado se agravasse, foi removido de volta para o HSA. Ao tempo em que fora atropelado perdendo as pernas, o bandido mesmo assim, não mudou de vida. Além de muitas prisões em delegacias, já cumpriu penas por crime de roubo e porte de armas.

Assim, mais um policial tombou no cumprimento do dever, deixando na orfandade os filhos e a esposa. Como está ocorrendo, não existem mais vagas no Mausoléu do Policial.

Polícia Federal em ação

Dois bilhões e meio de tributos devidos no caso "Colis Posteaux"

O rumoroso processo que se tornou conhecido como o caso "COLIS POSTEAUX", iniciado em 1969 pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado de São Paulo, foi concluído e enviado à Terceira Vara Federal daquele Estado.

O caso, que chegou ao conhecimento das autoridades federais através de denúncias, se compõe de doze grossos volumes, com 3.361 folhas, e foi instaurado para apurar contrabando de mercadorias estrangeiras realizado através do Correio Internacional. Nesse processo foram indiciadas 126 pessoas que se beneficiaram com o recebimento de mercadorias importadas ilicitamente, iludindo o Fisco; e foram lavrados 696 Autos de Apreensão dessas mercadorias.

Entre as mercadorias apreendidas se encontravam vinte barras de paládio e quinze barras de ouro avaliadas em Cr$ 400.000,00, e mais, rádios de pilhas e casacos de astracã, que foram recolhidas à Receita Federal. Os tributos devidos pela importação e consumo das mercadorias importadas ilegalmente atingem a importância de cerca de dois bilhões e meio de cruzeiros.

Em razão do inquérito, foram atingidos pelo Ato Institucional número cinco, vários funcionários federais, na época; depois de rigoroso inquérito administrativo foram isentos de culpa os funcionários dos Correios, que haviam sido iludidos pela quadrilha organizada para promoverem importações ilegais.

Além dos indiciados, entre os quais se encontram vários diretores de importantes firmas comerciais da Capital de São Paulo, foram ouvidos 74 informantes e testemunhas. No relatório final, também remetido à Justiça Federal, e pedida a prisão preventiva dos dois principais responsáveis pelas operações criminosas, Cacildo Silva e Dragutin Roccic, que se encontram foragidos.

ASSALTADA A BOATE 2.000

Altamir Pires dos Santos, tesoureiro do Sindicato de Arrumadores, foi ontem, assaltado por três indivíduos que ocupavam um Opala, final de chapa 0539 que, além de levarem 50 mil cruzeiros, ainda lhe deram um tiro no tórax. Em estado grave foi removido para o Hospital Sousa Aguiar.

A vítima, retirara momentos antes da agência do Banco do Brasil, agência Saúde, a importância de 50 mil cruzeiros para pagamento do pessoal. O dinheiro foi colocado numa pasta e, na rua, Altamir foi atacado pelo trio. As autoridades da 1.ª Delegacia registraram o fato e estão em diligências para identificar e prender os assaltantes.

Barra

Na Barra da Tijuca, mais quatro bandidos investiram contra a Boite Rio 2.000, de onde, sob a mira de armas, conseguiram se apoderar de 2 mil cruzeiros. As autoridades da 16.ª Delegacia estão em diligências.

AMADO RIBEIRO

A CHAMA QUE ANIMA UM JORNAL TINHOSO

TRABALHAR na LD e conviver intimamente com Tenório Cavalcanti está sendo sem a menor dúvida, a experiência mais importante de minha vida. Trabalhar 15 ou 18 horas neste jornal de recursos mínimos, com uma equipe que cabe inteira num Volkswagen, enfrentar concorrentes dotados dos mais requintados recursos eis a soma de desafios que aceitamos e estamos vencendo porque a essência deste jornal é de tal forma séria que induz a qualquer um a não medir esforços para que às primeiras horas da noite todo o Grande Rio esteja inundado pelas manchetes gritadas por meninos e rapazes que se não fosse a LUTA e seu fundador estariam por certo engrossando a onda de marginalidade repleta de pivetes assassinos.

A LUTA DEMOCRÁTICA, com suas oito páginas durante a semana, é sem dúvida o jornal mais caro do Brasil ao ser vendido por um cruzeiro. Mas deste cruzeiro, cinquenta centavos vão diretos para o bolso do jornaleiro que normalmente é o arrimo de uma família numerosa. É com esse dinheiro que ele sustenta a mãe viúva e um monte de irmãos. E são dezenas de adultos que também participam da venda deste jornal, alguns cegos, outros aleijados, que até há bem pouco tempo mendigavam pelas ruas de Caxias. Seguramente podemos garantir que de duas a três mil famílias da Baixada Fluminense vivem diretamente da LUTA DEMOCRÁTICA. Daí a importância social deste jornal pequeno, combatido, sem compromissos, dinâmico, atrevido e pobre como Diógenes, aquele filósofo grego que vivia dentro de um barril e não deu a menor bola para o todo-poderoso do momento que fez questão de conhecê-lo.

O EDUCANDÁRIO Maria Tenório, na Vila São José, teve suas raízes plantadas pelo esforço deste jornal. A própria Vila São José nasceu com os recursos de LD que de tanto distribuir seu patrimônio ficou sem nada de material mas com a imensa riqueza moral própria daqueles que distribuem amor, carinho, calor humano e compreensão e acima de tudo o perdão aos ofensores, sejam eles quais forem, os inimigos gratuitos elevados a postos que os tornam inalcançáveis por aqueles a quem ofendem e agridem a troco de que não sabemos.

POR tudo isso, pela alegria espontânea com que diariamente recebemos o bom dia de nossos companheiros de jornada é que a LD, um jornal tão pobre que nem sequer tem oficina própria, acabou por se transformar no jornal com que sempre sonhamos, um jornal onde ainda se pode dizer verdades, um jornal que sempre foi nas mãos de Tenório Cavalcanti uma arma de defesa intransigente dos oprimidos, dos injustiçados, dos indefesos, dos humilhados, dos pobres e dos sacrificados.

E AQUI se aprende a viver numa família imensa e unida, a nossa família, os milhares de irmãos humildes que vivem na Vila São José uma existência digna, com os filhos nas escolas, podendo almoçar e jantar todos os dias porque a comissão da vendagem de LD assim o permite.

***

VOCÊ leitor, que sempre nos acompanhou nestes vinte anos de batalha feroz, que já nos viu prestigiados, ameaçados, agredidos, insultados, seguidas vezes processados, desprezando vantagens e recusando empregos públicos para que não perdêssemos a autenticidade, pode estar certo de que agora encontramos a nossa verdadeira trincheira, as páginas deste jornal pequeno e tinhoso, que teima em sobreviver quando outros jornais, falsos impérios jornalísticos, naufragam na própria incoerência, nos próprios erros porque cometeram o erro básico de se distanciar do povo na vã e inútil tentativa de se fazerem bonitos para agradar aos ricos e enfatuados que na verdade apenas lêem as manchetes quando do vão do escritório para casa e vice-versa levados por seus carrões de ar condicionado.

PARA que mais crianças estudem, para que mais ... ções se acendam no Grande Rio é preciso que LD ultrapasse seu próprio recorde de 160 mil exemplares diários. E essa responsabilidade nós queremos dividir com você leitor, sem demagogia, sem interesses mesquinhos ou eleitoreiros, única e exclusivamente tentando fazer, do menino que você vê com o nosso jornal debaixo do braço um homem correto ainda simples, e não um candidato certo à cadeia ou ao cemitério. A esmola, como todos sabem, degrada a quem a recebe e é uma acusação a quem a dá. Confúcio dizia que não se deve dar peixes ao homem e sim ensiná-lo a pescar.

E QUE pescaria mais digna que todos nós podemos fazer ajudando o menino de pés descalços que grita a manchete vermelha da LUTA pelas ruas da Cidade. E por apenas um cruzeiro diário, leitor. Esse é o preço do **amor ao próximo. O preço do seu jornal.**

Vitória do Mengo deu motivo a crime

Clube das massas, o resultado satisfatório da grande peleja de ontem, quando o Flamengo venceu por dois a zero o Botafogo, culminou numa cena de sangue ocorrida numa tendinha onde, dois torcedores, terminaram por usar a força para mostrar seus pontos de vista. Assim, um homem que não foi identificado, branco, baixo e forte, Botafogo doente, acabou por matar com quatro tiros de revólver o flamenguista Arlindo Vicente Rodrigues, solteiro, de 36 anos, que residia à Rua Meireles, lote 14, em Helipólis.

Biroscà

Moradores do baixo estavam na tarde de ontem, concentrados na tendinha existente no número 84 da Rua Meireles, de propriedade de Lourdes Ferreira dos Santos. Entre os goles de bebida, a mais pura branquinha, ouviam o jogo do Flamengo e Botafogo no início da partida. Doval aos 13 minutos fez o primeiro gol para o time das massas. O fato desgostou o desconhecido.

A partida prosseguiu com os lances sensacionais dos rubro-negros para infelicidade do botafoguense. Por fim, Zico, numa jogada fora dos limites passou por quatro e conseguiu fazer o segundo gol para o Flamengo. Foi o fim da picada. O estranho irritado, bastante alcoolizado, passou a discutir com a freguesia.

Crime

Arlindo, bem gozador, passou a apostar quem bebia mais. Seu time estava ganhando e, assim, também iria derrubar o botafoguense. Terminada a peleja com a vitória tranquila do Flamengo, passou a discussão. Em dado momento, sacando do revólver disparou quatro vezes contra Arlindo, que ali mesmo tombou sem vida. O criminoso empunhando ainda a arma fumegante, evadiu-se do local.

O fato foi comunicado ao investigador Aldo, que para lá se deslocou juntamente com o perito Mário Fubica, ambos da Delegacia de Belfor Roxo. Após as formalidades de praxe, foi o corpo de Arlindo removido para o necrotério da cidade.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência	252-0460
Dept.º Publicidade	252-1477
Dept.º Sindical	252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE)	252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro

Editoria de Polícia	264-2094
Secretaria	248-5518
Editoria Política	264-4663
Redação	264-3088
	264-2024
	248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta

Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9878
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 300, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00

Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4148

AINDA EM LIBERDADE OS ASSASSINOS DO PADEIRO

Autoridades policiais da 34.ª DP, continuam na caça de três elementos, que na madrugada de sábado assassinaram, com vários tiros na cabeça e no peito, o padeiro José Elias Santiago Viana, conhecido como Tatá, solteiro, 24 anos, Rua Santa Francisca Cabini, sem número, Senador Camará. Antes de morrer, Tatá pronunciou algumas palavras, inclusive apontou seus matadores, ao vizinho que o amparou nos braços, Josenildo José dos Santos, casado, 17 anos. Porém, para que as diligências não sejam prejudicadas, agentes da 34.ª DP mantém, em total sigilo, as seleções de Tatá.

O crime

Maria da Conceição Albino, solteira, 26 anos, amante de Tatá prestou depoimento e disse que eles estavam em casa, quando, por volta das 23h30min, de sábado, o padeiro foi chamado à porta do barraco, por três desconhecidos. Tatá saiu e durante algum tempo permaneceu conversando com os estranhos. No final de uns 20 minutos, aproximadamente, Maria da Conceição ouviu seis disparos e correu, temerosa pelo pior. Realmente não de sangue e agonizante. Socorreu-o e Tatá terreno baldio, ao lado d essa casa, todo ensanguentado.

RELATOR DA FUSÃO ADIA PRONUNCIAMENTO SOBRE EMENDAS

O relator-geral do projeto de fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, deputado Djalma Marinho, vai pedir o adiamento, por 48 horas, da reunião com o ministro Armando Falcão e com o deputado Célio Borja, para um estudo conjunto das emendas apresentadas à matéria.

O encontro aconteceria ontem, em Brasília, porém o relator anunciou, domingo, no Rio, que precisará de mais dois dias para apreciar as emendas ao projeto, que serão recebidas até às 19 horas de amanhã, quarta-feira.

As emendas são, até o momento, cinqüenta e seis. Embora se recusasse a declarar quais as principais, o parlamentar da ARENA antecipou que serão aproveitadas todas as que contribuírem para aperfeiçoar o documento.

Os Municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Petrópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Paracambi, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu e Itaguaí — integrantes da futura área metropolitana do Grande Rio — terão direito a indicar apenas um representante no Conselho Deliberativo que será criado pelo governo do novo Estado. Os outros quatro membros serão escolhidos pelo governador do Estado — três — e pelo prefeito do município do Rio de Janeiro, atual Estado da Guanabara.

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA DECLARA-SE TEIMOSO PORQUE GOSTA DE CONSTRUIR

Ao inaugurar subestação de energia da Centrais Elétricas Fluminenses S.A. (CELF) na localidade de Rocha Leão, Município de Casimiro de Abreu, que leva o seu nome, o governador Raimundo Padilha afirmou que "a obra em si, era a obra de um homem teimoso".

E explicou: "Não há nada como a obstinação para realizar na vida, na sociedade, um sonho transformador. Dizia Laurence das Arábias e eu costumava sempre repeti-la: que se enganam sempre aqueles que não admitem o sonho daqueles que sonham acordados. Os sonhos de quem os possui, os tem, os acomete dormindo ,estes sonhos não afetam a ninguém, nem ao próprio sonhador, mas o sonho daqueles de olhos obertos, é consideravelmente perigoso, porque o seu autor tem sempre a audácia de realizar".

Sobre a subestação, que permite a ampliação do programa de interligação: Furnas-CELF, com um melhor atendimento de energia à Região dos Lagos e parte do Vale do Rio de São João, Padilha disse que "isto aqui é uma obra dantoniana de audácia é uma obra de afirmação da vontade, da resistência diante do mbiente de apatia, do ambiente da morfia, diante do ambiente de pessimismo que grassava no Estado do Rio como uma espécie de epidemia político-social e até ideológica".

Prosseguindo, Padilha afirmou que "fora do contexto geral do governo não era possível realizar uma obra como esta. Encontrei sim, e daí as razões do pessimismo, um Estado onde grassavam métodos que não podem ser imputados, senão erroneamente, injustamente, a este ou aquele governante específico, mas encontrei erros palmares de administração e de política, e estes erros precisavam ser corrigidos"

— O primeiro deles — sustentou — era como obter o progresso financeiro do Estado, como trabalhar um Estado e soerguê-lo com 40, 50 milhões de cruzeiros mensais de arrecadação. Como era possível realizar uma obra em que eu me empenhara e planejara lado a lado com um brasileiro que acaba de falecer e cujo nome repito com o maior respeito: Paulo Assis Ribeiro. Como poderia eu e como poderíamos nós empreender uma tarefa deste porte tão gigantesco, tão ciclópico, se não pudesse dar normalidade a vida financeira do Estado, duplicar, triplicar, multiplicar em suma, a receita, disciplina-la nas aplicações, dentro de um planejamento ordenado.

Em Rocha Leão, o governador explicou que "a receita de 45 milhões de cruzeiros já está convertida, hoje, em 153 milhões. São resultados de maio. Permitiram, esses progressos financeiros, que realizássemos duas ações paralelas ao plano governamental: de um lado o atendimento a quase todo o funcionalismo que carecia de aumento de salários, e a obra de infraestrutura, de outro, que se realiza com instrumentos iguais".

— O Estado do Rio — sublinhou Padilha — é isto e não aquilo, como dizia Rui Barbosa. O Estado do Rio é transformação, o Estado do Rio é metamorfose, o Estado do Rio é a reintegração no seu próprio espírito. Se quiserem, eu direi que esse Estado estava desencarnado, que era preciso reincarná-lo na sua tradição, retintegrando-o nas linhas fundamentais, que por assim dizer, configuram as maravilhas de seu destino. Isto nós buscamos realizar no governo.

E aduziu:

"Realizamos a convivência dos partidos, a; convivência inteligente e cordial entre partidos: despersonalizamos o debate, fizemos com que o debate transcedesse do corrilho, em sua da vulgaridade das acusações puramente de caráter personalista, para o âmbito superior das grandes teses que o governo encarna, que o governo exprime, que o governo emponencia."

— O ser humano — salientou Padilha — tem características apropriadas e adequadas porque é, a começar pela circunstância terrível, tremenda, transcendente de que, como diz André Malraux, é o único ser na natureza que sabe que vai morrer, o único, e sabendo que vai morrer, só ele é capaz de saber como deve viver, e sabendo viver, acima de tudo, realizar uma obra permanente de alto esquecimento, esquecemo-nos da vulgaridade das nossas ambições, do imediatismo das nossas tendências ou aspirações, sermos enfim, algo de diferente da animalidade irracional.

E Padilha concluiu:

"Deixo aqui, em praça pública, um pouco desproposidadamente, uma filosofia de governo, uma filosofia pessoal, uma filosofia moral. Uma mensagem fluminense, pois se quem tiver senso político, sem precisar de senso divinitório ou divinatório, pode saber que agora, precisamente agora, nesta hora de 1974, é a hora tremenda, a hora ciclópica, [illegible] a hora apocalíptica da unidade fluminense acima dos partidos.

O presidente da CELF, Joel da Mota Teles, no pronunciamento em Casimiro de Abreu, afirmou que a nova subestação, construída em Rocha Leão, podia ser considerada "a espinha dorsal da empresa pelo que representa para toda a Região dos Lagos, com projeção, inclusive em áreas do Norte e Centro-Norte fluminenses e Vale do Rio São João".

— Foram meses de trabalho insano — disse — em que a nossa engenharia se desdobrou ao máximo para poder entregar, concluído, este monumento de trabalho especializado, todo ele planejado e executado pelo pessoal da própria CELF, numa prova pujante de técnica e operosidade.

Declarou, depois, Joel da Mota Teles, que a Centrais Elétricas Fluminense S.A., no governo de Padilha, "agigantou-se e nem os habituais detratores e nem as cassandras agourentas conseguiram deter a sua marcha vitoriosa".

Fez referências à unidade de comando da CELF e enfatizou que o diretor-financeiro, Pinheiro Guimarães, levou a empresa, em dois anos, a apresentar saldo positivo em seus balanços, outrora deficitários.

No pronunciamento de Rocha Leão, Joel da Mota Teles fez o balanço das realizações da CELF no governo de Raimundo Padilha: "o sistema operado pela empresa recebeu um acréscimo de 59 quilômetros de linhas de transmissão e desenvolveu trabalhos para a construção de mais 91 quilômetros, prestes a serem entregues;

— as redes de distribuição tiveram, no período, aumento de 42 quilômetros de alimentadores e 3.592 postes, bem como foram iniciadas obras nas quais serão implantados mais 10.500 postes e novos 145 quilômetros de alimentadores;

— três subestações foram energizadas: Muriqui, Palmas e agora esta, a subestação Governador Raimundo Padilha; este ano teremos ainda cinco novas subestações: Macabu, Porto do Carro, Imbarié, Teresópolis e Friburgo;

— essas subestações, uma vez inauguradas, trarão um reforço de 170 meguotes ao sistema CELF;

— ainda em 1973, a CELF f i r m o u contrato para a execução da linha de transmissão Rocha Leão—Porto do Carro, cuja montagem já iniciada deverá ser inteiramente concluída durante este ano; e

— no exercício em curso, a empresa iniciará, igualmente, a implantação de suas redes de distribuição subterrâneas em Parati e no centro comercial da cidade de Campos, a bela capital, por assim dizer, do Norte do Estado do Rio.

Concluindo, o presidente da CELF, Joel da Mota Teles, afirmou que "as obras de porte, no setor de energia, concluídas ou por concluir no Estado do Rio, mostravam, acima de tudo, a importância das opiniões e da intransigente vontade do governador Raimundo Padilha em vencer obstáculos, um deles traduzido até bem pouco tempo pelo projeto de Rocha Leão".

EDITORIAL

O milagre do óleo

MUITA coisa tem sido registrada nos jornais, a respeito dos óleos comestíveis. Versões diversas e procedentes de todas as fontes são apresentadas, o que torna difícil a pesquisa em busca da verdade. Quem estará certo? Quem estará errado? Quem enganará as donas de casa há tantos e tantos meses penando nas filas?

EVIDENTEMENTE eram mal contadas as versões dos interessados no aumento do preço do óleo. Os interessados no aumento, esquecidos de que é mais fácil pegar um mentiroso do que um coxo, chegaram à perfeição de atribuir o desaparecimento do óleo a uma fenomenal e brusca majoração do consumo. Assim, de repente, o consumidor do Grande Rio teria passado a gastar duas vezes mais óleo do que poucas semanas antes. Desculpa absurda e claramente destinada e encobrir a mais deslavada manobra de sonegação fraudulenta de um produto alimentício. Diziam os interessados na maior exploração do consumidor que a indústria não tinha capacidade de esmagar as quantidades necessárias de soja, para atendimento da demanda cinqüenta ou cem por-cento maior.

A INDÚSTRIA que ontem dispunha de meio para atender ao consumo, de repente era declarada como incapaz de continuar a fazê-lo, dada a suposta ocorrência de que todas as casas de família do Grande Rio, de um momento para outro, haviam passado a consumir quase o duplo do que pouco antes consumiam de óleo. Esta explicação foi aceita quase sem comentários nas colunas da imprensa. Poucos jornais puseram o apito na boca. E entre esses poucos jornais figurou a LD.

AGORA, as indústrias que de repente haviam perdido a capacidade de atender ao consumo de óleo, reconquistaram a plena possibilidade de produção, também de uma hora para outra. Por quê? Simplesmente porque os fabricantes e comerciantes de óleo obtiveram aquilo que vinham pleiteando através dos procedimentos mais variados, que partiam da sonegação e chegavam ao terreno das desculpas esfarrapadas.

É POSSIVEL que agora cessem as manifestações incríveis da propaganda posta a serviço do lucro desmedido. Os fabricantes e comerciantes de óleo não precisarão mais esquentar a cabeça, na formulação de argumentos inaceitáveis, **para o disfarce de** suas manobras.

OS LEITORES de **jornal não mais terão pela frente a literatura dos sonegadores. Agora estão tomando a palavra os economistas panglossianos.**

CONCEDIDA a liberação, anuncia-se um milagre. Os fabricantes e comerciantes que usaram todos os métodos visando obter rédea solta para os preços, generosamente, não se aproveitarão da medida. Um jornal explicou o caso: "O preço liberado não se deve situar em nível muito superior ao estabelecido pelo recente aumento de cem por-cento."

A TITULO de satisfação dadas às donas de casa, proclama-se que o preço do óleo, depois do "recente aumento de cem por-cento", não será o novo aumentado, "em nível muito superior", embora, quebrando lanças para obter novos aumentos, os fabricantes e vendedores tenham conseguido, como resultado de sua companha jornalística, a desejada liberação, que corresponde a uma espécie de sinal verde. Outros especialistas, ainda segundo os jornais, "acreditam que tão logo seja normalizado o abastecimento e satisfeita a demanda reprimida tantos meses, o preço da lata de óleo declinará".

CASO seja confirmada pelos fatos a fabulosa previsão, assistiremos pela primeira vez à redução do preço de um gênero, que depois de retirado das prateleiras dos supermercados, volta à venda já sem tabelamento, no doce sistema da liberação.

WILMAR PALIS APONTA:

VIADUTO DE TOMÁS COELHO

A construção do viaduto de Tomás Coelho, na Avenida João Ribeiro, sobre a Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, por nós solicitado na Assembléia Legislativa, através da Proposição nº 440/71, de 26 de abril de 1971, é imperativo que não mais pode ser retardado.

A Avenida João Ribeiro, reconhecidamente uma das principais vias de penetração do Estado da Guanabara, necessita, urgentemente, da construção desse viaduto, dado o grande tráfego de veículos que trafegam por aquela artéria. O fechamento da passagem de nível pela Rede Ferroviária Federal, impõe, sob todos os aspectos, a construção dessa obra vital para o progresso e desenvolvimento da região.

O viaduto de Tomás Coelho é a solução racional e lógica para um problema que vem afligindo a abnegada e valorosa população de Pilares, Terra Nova, Tomás Coelho, Cavalcanti e Inhaúma. Não se compreende que o governo que aí está, do dr. Chagas, do MDB, vire as costas para um assunto de tamanha relevância e de real significação para nossa Cidade-Estado.

Próximo ao local, cerca de trezentos metros, há o importante trevo de entroncamento entre a Estrada Velha da Pavuna, Avenida Automóvel Clube, Rua Silva Vale e a própria Avenida João Ribeiro, aliás realizado durante nossa gestão de Administrador Regional do Méier.

Totalmente asfaltada e dotada de iluminação a vapor de mercúrio, obras também realizadas em nossa gestão, a Avenida João Ribeiro constitui-se em importante fator de integração com o Estado do Rio, através da Avenida Automóvel Clube.

Trata-se, pois, de obra indispensável e cuja realização deverá se concretizar o quanto antes, a fim de atender aos justos anseios dos moradores daquela importante região.

Após termos deixado a Administração Regional do Méier, foi feito o fechamento da cancela e a Avenida João Ribeiro ficou interrompida, estrangulando o comércio e a indústria que, conjuntamente com toda a população, clama a construção

VIADUTO DE TOMAS COELHO.

ASSEMBLÉIA

DE BÍBLIA — O perseguido Aparício Marinho, instado a falar sobre a fusão, solta recado em termos bíblicos: "Felizes aqueles que têm sede e fome de justiça. Serão saciados!"

◆

O ZK 2139 EM AÇÃO — Cá está o nosso internacional espião, contando que ali na porta da entrada do cá Palácio, um cidadão interpelara o Vitorino James. Queria saber se as contratações do pessoal eram publicadas em Diário Oficial. Estava desesperado: queria também saber, se sua filha que fora há quatro meses indicada pela Maria Rosa-Linda, Linda para ser contratada, ainda ... se salvaria. O esbeltíssimo Vitorino foi-lhe categórico: "Pois é meu caro, você chegou tarde demais. O prato das nomeações já está vazio. Gente demais comeu nele".

◆

PERGUNTINHA — Em dia de não sessão plenária, elegantemente trajado, cá passeava sua bonitesa, o ex-deput Reinaldo Santana, agora Conselheiro do Tribunal de Contas da GB. O que será que elezinho veio fazer no Palácio Pedro Ernesto? É o que esta reporteca, abelhuda como que, quer saber.

◆

NO DIZ QUE DIZ — Diz, hoje, que o Erasmo Martins Pedro não vai que nem na eleição passada dar uma de carregador do Sérgio Maranhão, e diz também que Iolanda Costa e Silva tá indo demasiadamente a São Paulo, e por isso, seus amigotes cá da Casa, vivem dizendo prá elazinha: "Olha, dona, politica se faz é na Guanabara. Você vai se candidatar a deputança federal é por cá e não por lá..."

◆

*FIQUE POR DENTRO — Alonso Nunes dá Título de Cidadão da GB. Ao Francisco Eugênio de Faria. Lá em Minas tinha apelido de O Médico dos Pobres. *** Sebastião Meneses quer. De utilidade pública. O Clube da Solidariedade. *** Dalton Xavier também quer. Prá cidadão benemérito, o Alberto Pires Ribeiro. Industrial pertencente ao Real Gabinete da Leitura e benemérito do Liceu Literário Português. *** Edson Khair: "Quando extinguiram a SURSAN, os garis não foram transferidos para a CELURB. Foram demitidos e recontratados pela CELURB. O que deveria ocorrer dentro da Legislação Trabalhista em vigor, seria simplesmente a CELURB admitir essa sucessão trabalhista que a CLT prevê. "No mais: três companheiros prá vocês também. Fim de papo.*

TÓPICOS

Chagas enterra o time

O presidente Geisel, em audiência concedida a um deputado fluminense, afirmou admitir perfeitamente que depois da fusão o novo Estado venha a ter um governo eleito pelo MDB, dentro de quatro anos, **através do jogo eleitoral livre.**

Essa informação deve ser muito grata aos oposicionistas, que no entanto se decepcionaram ante a gestão de um governador carioca eleito pelo MDB: o inefável sr. Chagas Freitas.

Se o outro governador da oposição tiver o mesmo dinamismo negativo do sr. Chagas Freitas e se também revelar a capacidade de desagradar a gregos e troianos, o terceiro governador já não será eleito pelo MDB através do jogo eleitoral livre.

Eleitoralmente, homens como Chagas enterram o time da oposição.

O peixe de cada dia

O Instituto de Engenharia Sanitária da Guanabara realiza pesquisa para apurar se pode ser comido o peixe pescado em nossa baía, cujas águas atingiram um grau de poluição respeitável.

Até agora as investigações feitas não dão resultados positivos. O instituto espera que chegue dos Estados Unidos equipamento já encomendado. Esse equipamento facilitará a localização de agentes químicos nas águas do mar, cuja ingestão pelo peixe o torne impróprio para ser comido.

Por enquanto, nada apurado. Mas os pesquisadores desconfiam que o peixe, mesmo sem estar podre, deixou de ser flor que se cheire e principalmente que se coma.

E a carne?

A propósito da denúncia de que alguns açougues estão usando corantes na carne, para que o consumidor tenha a impressão de que se trata de produto novo, uma autoridade sanitária, falando à imprensa, observou que o produto existente nos frigoríficos é bom, pode ser consumido, não necessitando portanto de corante, cujo emprego, por parte do açougueiro, se torna desnecessário, **encarecendo os custos da comercialização.**

O sanitarista abandonou o seu campo e invadiu o terreno da comercialização, preocupado com o aumento desnecessário dos custos de comercialização. Essa preocupação é muito nobre. Mas resta saber se a carne exibida com corante nos ganchos dos açougues é a mesma que o sanitarista viu nos frigoríficos.

Uma carne pode **sair boa do frigorífico, deteriorando-se depois no açougue.**

LUTA DEMOCRÁTICA 74—ano maior

Nos 120 anos de nascimento da atriz

DESTRUÍDO CAMARIM ONDE NASCEU APOLÔNIA PINTO

Uma reforma mal planejada, realizada em 1963 no Teatro Artur Azevedo, em São Luís, privou a capital maranhense de uma das suas principais atrações turísticas, que era o camarim onde nasceu a célebre artista de teatro Apolônia Pinto, há 120 anos, no longínquo dia 21 de junho de 1854. Nesse mesmo camarim, ela se prepararia, 12 anos depois, para estrear na carreira teatral, no papel da ingênua da peça *A Cigana de Paris*, iniciando assim uma carreira de muitos anos e de muitas glórias.

Hoje, o camarim nº 1 do Teatro Artur Azevedo, conhecido como *camarim de Apolônia Pinto*, não tem mais as características de outrora e só uma placa ali colocada em 1940, três anos após o falecimento da atriz no Retiro dos Artistas, no Rio de Janeiro, lembra o último desejo da artista que era justamente que se fizesse um Museu Apolônia Pinto naquela dependência. Mesmo assim, muitos que chegam a São Luís vão visitá-lo.

Destruição

O historiador Domingos Vieira Filho, que em 1969 foi diretor do Teatro Artur Azevedo, disse que a reforma perpetrada em 1963 *foi criminosa*. O teatro era de madeira, mas quase tudo foi ali posto abaixo e erguida uma estrutura de concreto que tirou, inclusive, toda a acústica daquela casa de espetáculos. O palco ficou sem alçapão e foi preciso, poucos anos depois, que se fizessem reparos no teatro, para o seu bom funcionamento: a acústica foi recuperada e o teatro voltou a ter poço. O Teatro Artur Azevedo não é muito grande: tem pouco mais de 500 lugares, mas possui a majestade dos grandes teatros construídos no Brasil no século passado.

Segundo Domingos Vieira Filho, a gloriosa crônica do Teatro Artur Azevedo assinala, em 1854, um evento significativo: o nascimento, na noite de 21 de junho, no camarim nº 1, de uma menina que anos depois se tornaria uma das maiores atrizes da cena nacional: Apolônia Pinto. "E quis o destino, caprichoso no armar suas peças, que, doze anos depois, nesse mesmo teatro, fizesse ela sua estréia na peça *A Cigana de Paris*, substituindo a atriz titular, que adoecera subitamente."

O camarim

— Em carinhosa reverência à memória de Apolônia Pinto, quando do seu falecimento, um grupo de intelectuais maranhenses coordenou um apelo dirigido ao então prefeito de São Luís, com centenas de assinaturas, no sentido do fechamento do camarim nº 1 do antigo Teatro São Luís, hoje Artur Azevedo, o que aliás fora o último desejo manifestado pela própria artista — continuou Domingos Vieira Filho.

Acrescentou que o camarim nº 1 foi, então, transformado em *Camarim-Museu*, com a aposição de uma placa de mármore com os seguintes dizeres: "Neste camarim nasceu a 21.6.1854, e nele se preparou doze anos depois, a 21.6.1866, para a sua estréia no papel da ingênua de *A Cigana de Paris*, a imortal atriz Apolônia Pinto, glória que o Maranhão projetou para o teatro brasileiro, falecida no Retiro dos Artistas, no Rio de Janeiro, a 24.11.1937. São Luís, 1940."

O camarim de Apolônia Pinto era uma espécie de santuário, onde se cultuava a memória da excepcional atriz brasileira. Hoje infortunadamente, não mais existe, destruído vandalicamente quando da desastrosa reforma empreendida no Teatro Artur Azevedo, em 1963. A placa comemorativa, todavia, com o apoio do prefeito Haroldo Tavares, foi agora recolocada no local, onde existe o camarim nº 1.

"Apolônia Pinto viveu mais para o público do que para si própria. Como toda verdadeira atriz, passou a maior parte de sua vida encarnando almas alheias.

As heroínas de romances e de dor que Apolônia Pinto interpretou ficaram gravadas na memória de quantos a viram, não só na mocidade, como também no encanecer. Era filha de Feliciano da Silva Pinto e Adelaide Marchesi Pinto, artistas portugueses de renome no seu tempo. Sua mãe descendia de italianos e dela Apolônia deve ter herdado todo o seu vibrante temperamento artístico", concluiu o historiador Domingos Vieira Filho.

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

FESTIVIDADE

FESTIVIDADE

Há muito vimos lutando por uma autenticidade, por uma realidade Umbandista. Já por diversas ocasiões, falamos a respeito da necessidade de se realizar casamentos, batizados e outras cerimonias, dêntro dos Centros, nos Terreiros.

Já por algumas oportunidades, realizamos vários batizados no A CAMINHO DA LUZ e hoje, dia 11 de junho, novamente, a partir das dezoito horas, estaremos, dentro da ritualística do Santo, cumprindo com o propósito que pregamos.

Importa dizer, também, que hoje é aniversário do Pai Pequeno, do A CAMINHO DA LUZ, do babalorixá Raul D'Almeida, que por nossa designação, estará realizando os batizados; saliente-se a verdadeira compreensão Umbandista, pois num dia como este, em vez de estar em seu lar, com seus amigos, em meio a festividades normais, estará, no ACL, ajudando ao próximo, através a caridade.

Desejamos salientar nessa oportunidade, que muitas são as pessoas que tem acorrido para o fim acima mencionado e que muitas certamente hoje lá irão; a todos, gostaríamos de dizer que em cada batizado, fornecemos um certificado, inclusive especificando os ORIXAS, através a jogada de búzios e o que é mais importante, tudo gratuito, sem se cobrar um centavo sequer.

É a UMBANDA que cresce, que evolui, que parte para uma nova concepção, trazendo ao povo UMBANDISTA, a certeza da presença dos guias, a fé nos orixós, caboclos, pretos velhos e demais falanges. É o início efetivo da propagação, da celebração de nossas cerimonias, dentro de nosso ritual, de nossos fundamentos e somente através a sua autenticidade prezado leitor umbandista, é que poderemos num futuro ,quiçá muito perto, encontrar o local correto para a nossa Religião.

Vamos falar, vamos propagar, a autenticidade dos Umbandistas, para que cada um se imbua de um espírito voltado para a grandeza da Umbanda! E ao Pai Pequeno do "A CAMINHO DA LUZ", que PAI José D'Angola e todas as suas Entidades, possam por todo o sempre lhe assistir como têm feito até agora, para gáudio de todos nós. Saravá o Batizado Umbandista, Saravá o Pai Pequeno, Babalorixá Raul D'Almeida, saravá os leitores.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Cultura Racional

Um homem consciente nunca deve adiantar opiniões sobre aquilo que não conhece. Deve procurar conhecer primeiro, para depois poder falar com base certa e positiva do assunto, sabendo então o que diz. E depois que tomam conhecimento do assunto que criticavam sem ter base, verificam que perderam tempo com o seu modo fraco de interpretar as coisas, do modo que bem lhe parecia.

A dúvida é uma coisa natural do animal racional que sempre foi duvidoso, medroso, desconfiado, confuso e negligente. Hoje estão sentindo o peso das verdades, da maior e assombrosa descoberta, da definição do ser humano e sua criação. O mundo entra agora na sua meta certa, na sua meta final, que é o Mundo Racional.

Mas para conseguir esta ligação com o Mundo Racional, o homem teve que pouco a pouco ir galgando os degraus da sua evolução, subindo pouco a pouco. No início dos primeiros passos, travou conhecimento com os habitantes do espaço, que são os espíritos e o espiritismo. Evoluiram e progrediram tornando popular o conhecimento dos habitantes do espaço, dos astros e do Cosmo.

Como tudo com o tempo evolui, o progresso do espiritismo levou o ser humano ao Astral Superior, ficando o ser humano, ligado aos habitantes do mundo espiritual, aos habitantes do Astral Superior, recebendo as suas comunicações, suas intuições, suas inspirações, suas incorporações e suas manifestações. Progrediram por longo tempo, julgando muitos que iria ficar nisto mesmo, mas como tudo progride, tudo evolui, como tudo tem o seu tempo de estagnação até enraizar, o homem conseguiu galgar mais alguns degraus, atingindo com a sua evolução o Mundo Racional, que é a meta final na vida da matéria.

Hoje todos podem ficar ligados ao Mundo Racional, aos habitantes do Mundo Racional, de onde receberão todas as orientações para o seu equilíbrio na vida da matéria.

Ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, que deu origem e causa a esta deformação racional, o ser humano que é um aparelho racional, nunca mais nascerá aqui na vida da matéria. Ao terminar esta vida terrena, por estar ligado ao Mundo Nacional, continuará a viver no seu mundo de origem. Aí está como é feita a volta de todos para o Mundo Racional.

Os primeiros passos, ou o primeiro passo do ser humano foi o espiritismo, que corresponde ao curso primário. O segundo passo foi o Astral Superior, com todos ligados ao Astral, e finalmente o terceiro passo, onde todos serão ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

Por estarem ligados à parte consciente, positiva e onipotente, à potência maior que é o mundo que deu conseqüência a esta potência menor, que é a deformação racional, todas as atitudes e pensamenots do ser humano passam a ser uma coisa só, racional.

E assim todos viverão racionalmente, conscientemente, progredindo de uma forma tal que tudo dará certo na vida de todos, por a vida ser racional, até que se finde o corpo da matéria, esse corpo provisório, que por si mesmo vai se destruindo porque é uma máquina provisória de pouca duração, que terminará com os desgastes da temporada que passa na luta da vida da matéria. Luta é um modo de dizer, porque para quem vive certo, tudo dá certo e acaba certo.

Vêam como todos irão para o seu verdadeiro mundo de origem, de onde saíram para dar este passeio aí nesta deformação racional, que parecia a todos nunca mais ter fim, e nunca mais disto. Parecia que o mundo ia ser assim eternamente, para os que pensavam pouco, mas para os que sabiam pensar, entendiam perfeitamente que este mundo um dia chegaria ao seu fim, embora não soubessem a forma, nem de que maneira seria este fim. Sabiam que era um mundo provisório, um mundo passageiro, porque na vida da matéria tudo é provisório, tudo passa. Por isso, hoje é uma coisa, amanhã é outra, e assim sempre em evolução, até que chegasse o dia de sua extinção porque, tudo que tem princípio, tem fim na vida da matéria.

Enquanto não conheciam o natural havia a rebeldia, mas agora, por estar aí o natural que é a Fase Racional, é a mesma coisa que todos dentro de um barco. Existem os rebeldes que não querem estar cientes de que estão dentro de um barco, mas quer queiram ou não, tomarão conhecimento e ciência da existência do barco e que estão embarcados, mesmo porque, A RAZÃO É A MAIOR VERDADE DO UNIVERSO.

Correspondência para esta coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — *Universo em Desencanto.*

"OS MANSOS":

RECORDE DE BILHETERIA NO PERU

O filme brasileiro **Os Mansos**, distribuído para diversos países da América Latina, está em cartaz no Peru, fazendo o maior sucesso de público. Está acontecendo lá aquilo que se verificou aqui, quando do lançamento dessa produção de Pedro Carlos Rovai: as comédias brasileiras técnica e artisticamente bem acabadas podem se transformar em autênticos êxitos populares, superando os índices de bilheteria dos filmes do mesmo gênero produzidos em larga escala pelo cinema italiano.

Ampliando o mercado de exportação do cinema brasileiro, essas comédias são excelentes fontes de divisas para o país e seus produtores necessitam de um apoio governamental mais efetivo. No Brasil, os prêmios de cinema são distribuídos, na maioria, para filmes de arte, significativos culturalmente, mas de pouco alcance popular. Já é hora de se pensar em cinema brasileiro em termos de indústria e, principalmente, de público.

Sandra Bréa e José Lewgoy num dos episódios do filme brasileiro Os Mansos, que está fazendo sucesso em diversos países da América Latina, principalmente no Peru, onde já bateu todos os recordes de bilheteria

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Hoje e amanhã, Eliana Pittman estará novamente no Rincão Gaúcho do Rio e de Niterói, respectivamente, fazendo o mesmo sucesso da semana passada.

A rainha das atrizes, Sandra Bréa, estará dia 29 no Retiro dos Artistas, ao lado de Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas

• Na boite Nova Capela, Chico estará apresentando, com a animação do empresário Carlos Crisanto Machado, dois excelentes **shows**, sendo que as principais atrações são o malabarista internacional Bob Rethy Júnior, que tomou parte no filme "Europa à Noite", os cantores Luciana, Augusto Cesar, Carlos Cristiano e o elegante Roberto Sam, além do equilibrista Bob e os **strip-teasers** de Dayse e Dulcinéia e seu encanto de bailarina em todos os ritmos.

* * *

• Hoje e amanhã, na Churrascaria Temtudo, em Madureira, a partir das 20 horas, o Conjunto "Som 3" e a cantora Cristiane. De quinta a domingo, o conjunto de Ubirajara e seu bandoneon e os cantores Juraci Baba de Quiabo, Hélio Paiva e Cristiane. Aos domingos, no almoço, **show** com Mário Cesar e os palhaços Pardal e Moleza, mágicos e malabaristas, com distribuição de brind.s para as crianças.

* * *

• **José das Flores** percorrendo toda a noite carioca oferecendo suas rosas às damas da noite, indo de Copacabana ao Suburbio, onde há curtição e som.

* * *

• O L'Amore, onde o atendimento é feito pelo maitre Coelho de Oliveira e onde se delicia uma das melhores pizzas da noite carioca e nos tipos diversos.

* * *

• Dia 29 do corrente, no Retiro dos Artistas, a tradicional Festa Junina em benefício dos velhinhos ali internados, culminando este ano, com a inauguração das 30 casas construídas para deleite do artista brasileiro. Diversas autoridades estarão presentes ao lado da Diretoria da Casa dos Artistas, numa festa que terá início às 15 horas, daquele sábado, indo pela noite a dentro, com um verdadeiro vilarejo caipira, não faltando a Igreja, o casamento sertanejo, a cadeia, serestas, **shows** com artistas de renome e muitas outras atrações, inclusive uma grande queima de fogos.

* * *

• Em localização privilegiada, o Cabral 1500 com serviços de primeira ordem tanto no salão confortável, como no varandão sossegado ao ar livre com vista para o mar, onde a boemia se deleita pela noite a dentro.

* * *

• Pimenta contratou diversas grandes atrações para os dois **shows** desta semana na boate Carroussel, onde as apresentações são feitas pelo cantor e animador Jordélio Marçal, dono de uma linda voz.

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MÁRIA DE BRITTO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA.
De terça a sábado, sessões contínuas às 18,30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19,15 e 21,15.

TEATRO RIVAL
Rua Álvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
VICTOR ZAMBITO — LUCIANA
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

LUTA DEMOCRÁTICA 74—ano maior

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Aries (21 de março a 20 de abril) — Dê um toque final a todos os seus projetos. Incentive um colega ou auxiliar em algo que interessa a todos. Período excelente ara noivados. N.º favorável: 314.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — A imaginação está trabalhando agora a seu favor. Seus amigos e vizinhos, também. Todos os que encontrar elo caminho, serão motivos de incentivo. N.º favorável: 008.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — O dia de hoje favorece atividades relacionadas com trabalhos manuais. Artes lásticas, também, contorne tudo quanto ossa atingir sua saúde. N.º favorável: 712.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Você pode receber, pela manhã, uma resposta há muito aguardada. Use a cabeça, ante um problema de ordem financeira: não se precipite à toa. N.º favorável: 919.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Um sonho, um projeto, uma iniciativa há muito acalentados, serão agora forte realidade. Dê à sua vida uma aplicação mais prática. Descanse. N.º favorável: 125.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Encontro com pessoas importantes, irá proporcionar-lhe momento de alegria. Preencha seus momentos vazios, com reformulação de antigos planos. N.º favorável: 683.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Período muito bom para entender-se com superiores e com autoridades. Virá de longe uma proposta: vantajosa. Não se aborreça com desacertos. N.º favorável: 659.

Escorpião (23 de outubro a 2 1de novembro) — Um favor prestado antes, terá retribuição agora. Verifique se está tudo certinho em seu ambiente profissional. No amor, a fase, é ótima. N.º favorável: 421.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma antiga promessa de parente, será cumprida agora. Romance há muito iniciado terá agora o desfecho feliz. Não ouça mexericos hoje. N.º favorável: 361.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para viagens, relacionamento com pessoas distantes e início de negócios, esta é a hora. Em seu emprego pode estar um caso de amor. Número favorável: 011.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Faça uma tentativa para reaproximar-se com pessoa querida e que um desentendimento afastou. Bom para assuntos forenses. Negativo para viagem. N.º favorável: 540.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Use seu talento e o conselho de outras pessoas, paar incentivar um projeto auspicioso. Utilize as boas vibrações espirituais e reajuste-se. N.º favorável: 277.

Moageiros enviaram ontem reivindicações ao TRT

José Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Moageiros, informa que foi instaurado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo em favor das reivindicações dos trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca e rações balanceadas.

Conforme deliberação de assembléia, está sendo pleiteado: 1 — reajuste salarial de 32 por cento; 2 — férias de vinte dias, sendo dez pagos em dobro; 3 — prêmio assiduidade de Cr$ 30,00, para quem não faltar nem chegar atrasado; 4 — aumento de salário normativo fixado no ano passado pelo Prejulgado 38; 5 — desconto de dez por cento em favor do sindicato, visando a formação de um fundo assistencial.

Comunicou, ainda, o dirigente sindical que o Moinho Fluminense concedeu um adiantamento de dez por cento a contar de primeiro de maio, além de cinco por cento, como incentivo à assiduidade.

O Moinho Guanabara deu 12 por cento ao pessoal da moagem, como compensação pelas horas extras, e adiantou 10 por cento por conta do aumento.

Também o Moinho da Luz resolveu aumentar seus empregados em 10 por cento, para ser compensado, bem como um reajuste de 5 por cento, como prêmio pelos 120 anos da Companhia Luz Stearica.

— Há grande possibilidade de se fazer um acordo em audiência de conciliação, devido ao diálogo franco e cordial que vimos mantendo com os empresários — concluiu o sr. Rodrigues.

Racionamento de gasolina inflação e carros oficiais

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Ilustres senadores e deputados têm tratado da possível falta de gasolina, achando necessário o racionamento, a fim de que não venha afetar os meios de transportes, com grave reflexo na vida do País, como está acontecendo em outras nações, assunto que realmente cabe aos parlamentares, na qualidade de representantes do Estado e do povo.

O problema entretanto deve ser cuidado de maneira mais ampla, uma vez que o exemplo deve começar pelos que podem resolver determinados abusos, a começar pelos automóveis oficiais que, até mesmo depois de Março de 64 ainda continuam, sem dúvida alguma, dando motivo a grande despesa para os cofres públicos.

A imprensa já tem noticiado fatos que constituem verdadeiros achincalhes ao povo como seja, nos dias em que não existe expediente nas repartições públicas, federais e estaduais, carros oficiais serem vistos em Petrópolis e até nas feiras livres e nos dias normais, levando crianças ao colégio etc.

Se estamos vivendo momentos de combate à inflação, é o caso de se restringir ao máximo o abuso dos carros oficiais deixando-os apenas para aqueles, que, pela alta função que exercem, precisam, sem dúvida alguma, de condução à altura da função.

Quem passa pela porta dos ministérios fica admirado com o número quase que incontável de carros oficiais luxuosos, enquanto os mais humildes viajam em ônibus superlotados e hoje até sujeitos a morrer sufocados porque o Avisos "não é permitido fumar", acabou e nas empresas como a que faz a linha "Lins — Engenho de Dentro" até as trocadoras viajam fumando!

Naturalmente com vários assuntos a tratar o nobre presidente Ernesto Geisel e seu incansável ministro da Fazenda, dr. Mário Simonsen, ainda não puderam tratar do assunto, mas estamos certos de que, em se tratando de caso justo voltarão suas vistas para eles, dando satisfação ao povo, colocando um basta nos abusos evitando as injustiças porque existem repartições que têm ônibus até para apanhar funcionários em casa, enquanto outros viajam como sardinhas em lata.

Para os funcionários de menor categoria o mais certo e econômico seria dar diárias para alugarem táxis, lucrando até os motoristas de praça, gasto com o trânsito congestionado têm a féria diminuída e suprimindo motoristas, gasto com gasolina, conservação dos veículos e pneus, a economia será grande, concorrendo para diminuir a inflação. Fala-se muitos dos militares, mas pela manhã e à tarde os trens da Central levam centenas deles para os seus quartéis na Vila Militar porque não têm carro oficial para conduzi-los e os velhos coronéis comandantes quando muito têm um jipe. A providência deve ser extensiva e acreditamos que venha, não apenas para o setor federal mas também para o estadual. É isso que o povo espera do honrado presidente Geisel e seu ministro da Fazenda.

ECONOMIA

MINISTRO NA GUANABARA

O sr. Mário Henrique Simonsen, está na Guanabara, hoje, onde deverá reunir-se com diretores do Grupo Halles e do Banco do Estado da Guanabara, a fim de ultimar os entendimentos entre as duas entidades de crédito do País.

O ministro Simonsen segundo consta embarcará ainda hoje, para Washington, onde vai participar da reunião do Fundo Monetário Internacional, prevista para os dias 12 e 13 do corrente.

Consta que nesta reunião será examinada a reforma manetária internacional, os problemas de alta dos preços das matérias-primas e as barreiras protecionistas que prejudicam o comércio internacional.

Na comemoração do Dia da Industria, promovida pela Federação das Industrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro, receberam medalhas do Mérito Industrial do Rio de Janeiro, os secretários de Estado, Heitor Schiller, das Finanças, Julio Alberto de Morais Coutinho, de Ciências e Tecnologia, aos industriais Zulfo de Freitas Mallmann, Guilherme Levi e José Rimer.

Festa da indústria

A solenidade foi presidida pelo governador Chagas Freitas, que destacou a colaboração da industria carioca no desenvolvimento da economia do Estado, fazendo referência especial as entdiades representativas do setor — FIEGA, CIRJ, SENAI, IDEG e SESI.

Estiveram presentes, o vice-governador Martins Pedro, o presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Tomás Pompeu de Sousa Neto, Raul de Góis, presidente da Associação Comercial, desembargador Nélson Ribeiro Alves e Hiati Leal, presidente do Tribunal de Justiça do Trabalho.

O Tribunal de Contas do Estado da Guanabara aprovou ontem, por unanimidade de votos, as contas do governador Chagas Freitas, relativas ao exercício de 1973.

Contas de Chagas

O relator da matéria foi o Conselheiro Carlos Costa que, perante o plenário, presidido pelo conselheiro José Fontes Romero, afirmou: "O desempenho econômico — financeiro do Estado se desenvolveu com acerto, possibilitando ao mesmo realizar todas as demais atividades administrativas que lhe são pertinentes."

O sr. Shigeaki Ueki, das Minas e Energias, afirmou ontem, em Brasília, que não permitirá a partir de agora, a realização de despesas supérfluas de publicação de relatórios luxuosos, em viagens desnecessárias ao exterior e até mesmo na compra de aviões executivos para diretores.

Aumento nos automóveis

O Conselho Interministerial de Preços, em reunião de ontem, em Brasília, autorizou um aumento entre 5 a 8 por-cento os preços de diversos tipos de veículos. Autorizou também um aumento de 23 por-cento para todos os tipos de alcool, exceto os não carburantes.

Ainda durante a reunião sob a presidência do Ministro da Indústria e do Comércio Severo Gomes, o Conselho Interministerial de Preços constituiu um grupo de trabalho para, no prazo máximo de um mês, estabelecer os preços FOB, para revendedor, dos aços comuns não plano, em geral e do verbalhão em particular.

SINDICAL

Advogados voltam às urnas

Hoje, amanhã e sexta-feira, em segunda convocação, o Sindicato dos Advogados vai realizar eleições, perante três mesas coletoras, que estarão funcionando na sede da entidade, no Palácio da Justiça e na Justiça do Trabalho. Há duas chapas concorrentes: azul e verde, encabeçadas, respectivamente, por Heli Magalhães Outeiral e Breno de Andrade.

Vigias portuários

Vigias portuários reúnem-se hoje, às 10 horas, na sede do seu sindicato, visando aos seguintes assuntos: esclarecimento sobre o prêmio de aposentadoria; leitura do memorial entregue ao ministro dos Transportes; e questões de interesse geral.

Empregados no comércio

Esclarece a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio que o aumento do pessoal do setor lojista, na base de 18 por-cento, por força de acordo celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, tem vigência a partir de 12 de maio último.

Serviços Sociais

O Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Socias promove conferência sobre **Desenvolvimento e Participação**, com a assistente social Graziela Brenner, hoje, às 18h30min, na Rua Santa Lusia, 735, 5.º andar.

Trabalhadores cristãos

Não mais se realizará, no Estádio Caio Martins, em Niterói, o XI Congresso Nacional dos Trabalhadores Cristãos. O encontro será de 24 a 27 de julho, na sede do Sindicato dos Marceneiros da Guanabara, Rua dos Andradas, 96, 16.º andar.

Produtos químicos

Recebemos da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo, seu boletim informativo, de maio de 74, abordando, como sempre, interessantes questões sobre sindicalismo, trabalho e previdência social.

Ordem do Mérito dos Economistas

O Conselho da Ordem do Mérito dos Economistas, do Conselho Federal de Economia, agraciou, com a medalha de Alta Distinção, pelos serviços que prestaram à classe, os economistas Reinaldo de Sousa Gonçalves, Ubirajara D. Zocaib, Manuel Francisco Lopes Meireles, Heitor Campelo Duarte, Lafaiete Belfort Garcia e Mário Sinicaldi Maia.

Às Entidades de Classe

Nosso setor sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Óleo de soja já está com o preço liberado mas brinca de esconder com donas de casa

Embora o governo já tenha anunciado a liberação dos preços do óleo de soja no mercado interno, o produto ainda não apareceu para o consumidor nos supermercados do Grande Rio.

A ausência do produto nos estabelecimentos varejistas, no domingo, obrigou as donas de casa — que não enfrentaram as filas de quinta-feira, quando o óleo apareceu pela última vez — a levar o azeite, cujos preços oscilavam entre Cr$ 12,20 e Cr$ 14,80 a lata.

O preço do óleo de soja, que há pouco mais de uma semana foi tabelado em Cr$ 5,50 para a lata de 900 mililitros, chegou a ser cobrado a Cr$ 9,00 no Mini Marci da Rua Bulhões Marcial, 592, em Parada de Lucas.

E a tônica, nas bocas dos negociantes varejistas, é uma só em todas as regiões do Grande Rio: «Não temos condições de informar sobre a normalização da venda do produto».

Vai mais longe o sr. Flávio de Oliveira, gerente da filial Rio Comprido dos Supermercados Pague Menos. Declarou que não tinha elementos para informar sobre o reaparecimento do produto:

— O nosso escritório central não funciona aos domingos, portanto somente amanhã (segunda-feira) é que as donas de casa do bairro poderão saber se a venda do produto será normalizada.

Integração do Oeste da GB

João Luís Carvalho

REFLORESTAMENTO PARA O OESTE DA GB.

Não é de hoje que, por esta secção e por outros setores especializados, vimos nos batendo não só pela preservação das florestas cariocas, como, também pela sua energica defesa. Quando à frente de importante setor estadual, realizamos campanha de reflorestamento, chegando a plantar cerca de 3 milhões de eucaliptos nas encostas de Jacarepaguá, nas Estradas dos Bandeirante e do Pau da Fome. Não ficamos apenas nessa região. Prosseguimos à margem da Estrada nos Bandeirantes até Vargem Grande. Daí, nas vertentes de Guaratiba até as Estradas do Catruz, Pedra de Guaratiba e Magarça. A nossa campanha se estendeu até a Mendanha e as encostas da Pedra Branca. Empenharam-se nesses trabalhos, com muito amor e dedicação, briosos funcionários do Depart. Florestal da Secretaria de Agricultura, dirigido pelo dinâmico agrônomo Iglésias. Não podemos deixar de recriminar a indiferença e a inoperância dos departamentos do Ministério da Agricultura quando não se dedicam, com energia e eficiência, no combate à derrubada das matas, ainda existente na Guanabara, que estão a cargo desse órgão que, pela Lei denominada Santiago Dantas. Não é preciso ser técnico para constatar de visu a devastação das necessárias matas que ainda restam nos lugares acima citados. Mas, apenas focalizarmos as áreas hoje devolutas do Rio da Prata do Cabuçu e do Mendanha, entregues a uma fiscalização cega e inoperante. Em Santa Cruz os problemas ainda são piores, porque, tanto em Campo Grande como em toda a região Oeste, quando uma árvore alcança relativo desenvolvimento é imediatamente cobiçada e o seu destino está escrito, irá para os balões de carvão ou para as mais diversas construções. A campanha que, no momento, vem sendo realizada pelo professor Moacir Barros Bastos, já foi grandemente apoiada por esta secção, que, na época do seu início, visando a arborização das ruas de Campo Grande e da construção do parque florestal nas proximidades do hoje Campus Universitário da Faculdade de Economia e do Ginásio Afonso Celso, foi por todos aplaudida. É elogiável o esforço do emérito educador, porque, a maior dificuldade esta na falta de educação de certa parte do povo que, maldosamente, arranca as árvores que são plantadas, com tanto carinho e que tem uma finalidade, importantíssima para a saúde da população e aformosamento dos locais públicos.

Contrabando em Santos

O chinês Li Hsu Ching está indiciado em inquérito instaurado pela Divisão de Polícia Federal em São Paulo, por ter sido encontrado em seu poder, isqueiros a gás, de procedência estrangeira, sem estar devidamente documentado e vários cheques no valor de .... Cr$ 23.270,00.

Em Foz do Iguaçu

Dario Moser e Vanderlei Melo Pereira foram presos em flagrante por agentes da Divisão de Polícia Federal, em Foz do Iguaçu, por contrabandearem cigarros do Paraguai.

Na ocasião, também foi apreendido um veículo marca Chrysler, modelo Esplanada, ano 1969.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE OLARIA, DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO DO CIMENTO, CAL E GESSO E DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 10 de outubro de 1932.

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio de acordo com o Dec. 24694 de 2 de julho de 1934 e adaptado de acordo com o regime instituído pelo Decreto-Lei 1402 de 5-6-39.

Sede Própria: Rua Glaziou, 82 — Pilares — Fone: 249-2008.

"Edital de Convocação"

Assembléia Geral Ordinária.

Convoco os Srs. Associados deste Sindicato, quites e no pleno gozo dos seus direitos Sindicais, na forma da Lei e dos Estatutos Sociais, para se reunirem na sede desta entidade, em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 14 de junho de 1974, em primeira convocação, às 17,00 horas e não havendo número legal, em segundo convocação, às 17,30 horas, para tratar da seguinte.

"Ordem do Dia"

1.º) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

2.º) — Leitura, discussão e deliberação, por escrutínio secreto, sobre o balanço geral Financeiro e Patrimonial, referente ao exercício de 1973;

3.º) — Leitura, discussão e deliberação, por escrutínio secreto, da Previsão Orçamentária para o exercício de 1975.

Rio de Janeiro, GB, 10 de junho de 1974.

JOSÉ MONTEIRO DE QUEIROZ FILHO
PRESIDENTE

Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

Convoco os associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em sessão ordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação às 12,30 horas do dia 15 — (quinze) de junho do corrente ano, e em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 13,00 horas do mesmo dia, na sede social do Sindicato, à rua André Cavalcanti, n.º 33 — 2.º andar, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior;
b) Apreciação do Relatório da Diretoria sobre as atividades de 1973;
c) Apreciação e votação do balanço relativo ao exercício de 1973, encerrado em 31-12-73 e respectivos anexos, que constituem o processo de Prestação de Contas do mesmo exercício a ser remetido ao MTPS;
d) Apreciação e votação da Previsão Orçamentaria para o exercício de 1974.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1974
LUISANT MATA ROMA
Presidente

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

VILA DA PENHA

AVENIDA BRAZ DE PINA, 1.427

APTOS. PRONTOS

PRÉDIO: sobre pilotis, fachada em pastilhas, escadas em mármore, corredores em cerâmica vitrificada.

APARTAMENTOS: com quarto, sala, cozinha e banheiro social em azulejos de cores e piso vitrificado, área de serviço c/tanque, garage, sinteko.

Entrada. 5.000,00
Prestações 615,00
Renda familiar exigida 2.050,00

LOCALIZAÇÃO: Bem no local privilegiado do Bairro. Entre o Lgo. do Bicão e a Praça do Carmo, Perto de todo o comércio, escolas e farta condução na porta.

FINANCIAMENTO: Aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes ou Banco do Brasil.

EMPREENDIMENTO: Virgilio Monteiro GONÇALVES

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7121, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3880, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1273

MOBRAL PROMOVE AULAS EM PRAÇAS PÚBLICAS

A Comissão Regional do MOBRAL — Tijuca e a Administração Regional da Tijuca, com a colaboração da Associação Brasileira do Livro, promoveram, na Praça Saens Peña aula pública a uma das turmas do MOBRAL — Tijuca.

Esta é a primeira vez, em todo o território nacional, que é realizada uma promoção semelhante, cuja finalidade principal é mobilizar alunos e a comunidade para a solução do problema da alfabetização.

Durante o mês de junho, todas as sextas-feiras, às 20 horas, serão realizadas aulas sobre diversos temas no mesmo local.

A aula de ontem, dada pela alfabetizadora Teresa Cristina Braga de Carvalho, subordinada ao tema **Higiene e Alimentação**, contou com a apresentação de **slides**, quadros demonstrativos, distribuição de jornais e revistas.

A aula foi prestigiada com a presença de diversas autoridades e professores, entre os quais o administrador Regional da Tijuca, Aristides Guimarães Neto, o presidente do MOBRAL da Tijuca, Bartolomeu Palmeira Brasil e o diretor de Mobilização, Reinaldo Leal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Est. da Guanabara

Sede Própria:
RUA DO MATOSO, 130
Telefone: 228-5345
C.G.C. 33.674.686/001
FRBI 33.683.700
20.000 — RIO DE JANEIRO
GB — ZC - 29

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇAO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados deste Sindicato, no gozo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 14 de junho de 1974, na sede social sita na Rua do Matoso, n.º 130, às 18 horas em primeira convocação ou às 19 horas em segunda convocação, para deliberar na seguinte ordem do dia:

1) leitura e aprovação da ata anterior;
2) Relatório do Presidente Balanços Financeiro e Patrimonial Comparado e Demonstração da Aplicação da Contribuição Sindical referente ao exercício de 1973;
3) Parecer do Conselho Fiscal;
4) Previsão Orçamentária do exercício de 1975 com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1974.

JOAO GOMES FILHO
presidente do Sindicato

Vendiam maconha na porta de escolas

Os traficantes Nilton Moura Soares e Juarez Rodrigues César, com 24 e 18 anos de idade, respectivamente, foram presos em flagrante por agentes da Superintendência Regional do Departamento de Polícia, no Rio Grande do Sul, quando ofereciam trouxinhas de maconha há um agente federal que fazia parte da diligência.

Os indiciados foram denunciados por venderem maconha em frente a grupos escolares de Porto Alegre. Na ocasião da prisão, houve apreensão de varias **trouxinhas** e comprimidos ainda não identificados.

Condenação de traficante

Sebastião da Silva, conhecido por **Geraldo Pirado**, traficante de maconha, que havia sido preso por agentes federais da Divisão de Polícia Federal, no Rio Grande do Norte, foi condenado a um ano e seis meses de reclusão, e multa equivalente a 55 vezes o maior salário-mínimo vigente no País, e mais o pagamento das custas do processo.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias.

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a quantos este virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 25 de junho de 1974, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios, privativo deste Juizo, no "hall" de entrada do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, n.º 115, levará à praça, tomando por base a importância de Cr$ 42.602,03 (quarenta e dois mil, seiscentos e noventa e dois cruzeiros e três centavos), o bem penhorado a JOSE FIRMINO RODRIGUES PIMENTA nos autos da ação executiva proposta por MORADA ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, constante do AUTO DE PENHORA de fls. 26 verso, a saber: Apartamento de n.º 201 e respectiva fração ideal de terreno, situado no prédio de n.º 200, da rua Professor Luís Sodré, confrontando-se o prédio pelo lado direito com a casa de número 202 da mesma rua; pelo lado esquerdo com o prédio de número 190; em frente com o terreno baldio e aos fundos com quem de direito". A arrematação se fará pelo maior lanço que alcançado for sobre a importância acima referida, sendo o pagamento feito a dinheiro à vista ou fiança idônea pelo prazo de 3 (três) dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, vai ser o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrevente-Juramentado, responsável pelo expediente, o fiz datilografar e o subscrevo. (a) — Semy Glanz — Juiz de Direito.

ESTA CONFORME O ORIGINAL Ilegivel

ESCREVENTE-JURAMENTADO
(responsável pelo expediente)

(AS-6-74)

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias a **ADOLPHO DA CONCEIÇAO LISBOA**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da ação de execução por título extrajudicial que lhe move MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civel desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação pelo prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juizo e respectivo Cartório se processam os autos da ação de execução por título extrajudicial movida por MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ADOLPHO DA CONCEICAO LISBOA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ficando por este edital citado para ciência da penhora que recaiu sobre o apartamento 201 da rua Projetada 8, número 45, de conformidade com o auto de penhora e depósito do teor seguinte: — AUTO DE PENHORA (fls. 26) — "Auto de penhora. Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), nesta cidade do Rio de Janeiro, na rua Projetada 8 (hoje rua Amazonas, n.º 45, apto. 201, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 16a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de Morada — Associação de Poupança e Empréstimo nos autos da ação executiva que move contra ADOLPHO DA CONCEIÇÃO LISBÔA e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação e despacho nos autos, a penhora seguinte, digo, penhora do seguinte: o apartamento duzentos e um (201) da rua Projetada 8 (oito) número quarenta e cinco (45) e correspondente fração de 25/100 do terreno lote dois (2) da quadra L do P.A. 17088, Freguesia de Campo Grande, Guanabara. Para garantia do principal pedido de Cr$ 6.958,50 (seis mil novecentos e cinquenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos), custas acrescida e que acrescerem, digo que acrescerem até final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a). Vinicio J. Pereira Caldas — Oficial de Justiça. (a). Sydney Aguiar — Oficial de Justiça." — AUTO DE DEPOSITO (fls. 28 v) — "Auto de Depósito, na forma abaixo. Aos trinta e um dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na rua da Assembléia, digo, Rua Gonçalves Dias, 83, sala 606 onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 16a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de Morada — Associação de Poupança e Empréstimo contra Adolpho da Conceição Lisbôa, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, depositamos os bens discriminados no auto de penhora precedente em mãos da Autora, neste ato representada pelo Dr. Arthur Carlos Rocha Muller, seu advogado, que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente auto, conosco Oficiais do Juizo. (a). Vinicio J. Pereira Caldas — Oficial de Justiça. (a). Arthur Carlos Rocha Muller — Depositario. (a). Sydney Aguiar — Oficial de Justiça." Certifico que o despacho que determinou a expedição deste edital, está a fls. 31 dos mesmos autos, e do teor seguinte: — "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 25-4-74. (a). Marden Gomes — Juiz." E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e bem assim de ADOLPHO DA CONCEIÇAO LISBOA foi extraído o presente, em três vias de igual teor, que será afixado no lugar público de costume e publicado na forma da lei. Cientes os mesmos interessados que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, corredor, B, sala 305, do novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Chafick Awad Filho, escrevente Juramentado, que o datilografei. E eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo.

MARDEM GOMES
Juiz de Direito

(AS 1099)

ANUNCIE NA "LUTA"
252-1477

EDITAL DE PRAZO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, na forma Abaixo: ...

O DOUTOR JOSE RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 11 do mês de junho do ano de 1974, às 14,00 horas, o Porteiro de Auditórios, levará à Praça no hall de Elevadores do Palácio de Justiça deste Estado, sito na Avenida Erasmo Braga, 115, o bem avaliado na ação ordinária requerida por Kosmos Propaganda Limitada contra Gear Refrigeração, encontrado à rua Barão da Torre, 510 — loja B — Ipanema, nesta cidade, constante de direito e ação ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 267-9932, (dois-seis-sete-nove-nove-três-dois), com a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, avaliamos em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), preço por quanto será levado à Praça para ser arrematado por quem maior oferta fizer acima da avaliação, se porventura a mesma não for realizada, fica designado o dia 21 do mês de junho do corrente ano, às 14,00 horas, para a 2.ª Praça, quando será o bem vendido por quem maior oferta fizer, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, por três dias, devendo o arrematante pagar o ônus de 4% (quatro por cento) da arrematação referente a custa do Estado. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e, não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 10 dias do mês de maio do ano de 1974. Eu, Sidnei Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, escrivão substituto, subscrevo — Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (PJ-793)

EDITAL 1.ª e 2.ª praça com prazo de 20 dias...

EXTRAIDO dos autos da ação Carta de Sentença proposta por ROBERTO WANDERLEY DE MATTOS contra NELSON MENEZES E S/Mulher.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de praça virem ou deles conhecimento tiverem que no dia 05 de julho de 1974, às horas serão levados à 1.ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 26 de julho de 1974 às horas, levados a leilão pelo leiloeiro Helcio Melo, com escritório na Trav. do Paço n.º 23, s/403, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cuja características são as seguintes: **PRÉDIO E TERRENO** situados à rua Engenheiro Lafayete Stockler número 751, na freguesia de Irajá, nesta Cidade. — Prédito terreo, construção de alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na fachada uma janela, varanda para a qual se abre uma porta. O prédio está em bom estado de conservação e adaptado para colégio e contém de duas salas e três banheiros, seguindo-se um acréscimo com frente para a rua Inspiração, de dois pavimentos, em concreto, alvenaria de tijolos, coberto de telhas o pavimento terreo: em: refeitório, cozinha, três salas e banheiro; O segundo pavimento, com acesso por escada externa de cimento, consta de três salas e banheiro. — O prédio está construído em terreno acima do nível da rua, todo fechado por muros e paredes, com acesso pela rua Inspiração, medindo o terreno na sua totalidade: 10,00m de largura na frente e fundos, por 27,00 m de extensão em ambos os lados; limitando à direita com o prédio número 771 da rua Engenheiro Lafayete Stockler; à esquerda com a rua Inspiração e nos fundos com terreno baldio. AVALIAMOS o prédio e terreno acima descritos, em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). **EM VIRTUDE** do que passou-se o presente Edital de Praça mais dois de igual teor ao qual serão publicados, e fixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de junho, de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã em exercício, subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes — Juiz de Direito.

Esta conforme. Drs. WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã em exercício.

(PJ 140)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS PARA CITAÇÃO DE THUCYDIDES MELO ARAUJO, sua mulher IVONE LOPES DA COSTA ARAUJO e TERCEIROS INTERESSADOS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR CARLOS AUGUSTO THIBAU GUIMARAES, JUIZ FEDERAL DA 6.ª VARA — SEÇÃO GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo com o prazo de 30 (trinta) dias, ficam citados THUCYDIDES MELO ARAUJO, sua mulher IVONE LOPES DA COSTA ARAUJO e terceiros interessados em virtude da Ação Demarcatória que lhes move GERALDO AMERICANO DO BRASIL e sua mulher NAIR AMERICANO DO BRASIL, ciente ainda, de que este Juizo e Secretaria funciona à Avenida Rio Branco, 241 — 3.º andar. PETIÇÃO DE FLS. 2.3.4.; EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 6.ª VARA FEDERAL. — GERALDO AMERICANO DO BRASIL e sua mulher NAIR AMERICANO DO BRASIL, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade à Rua Mena Barreto, 11, com fundamento no que dispõem os arts. 946 e seguintes do Cod. Proc. Civil, vêm, perante V. Excia., propor a presente Ação Demarcatória acumulada com queixa de usurpação (art. 951 do CPC), em que pedem a citação do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (D.N.E.R.), com representação legal na Capital do Estado da Guanabara, e de THUCYDIDES MELO ARAUJO e s/m, IVONE LOPES DA COSTA ARAUJO, brasileiros, proprietários, ele encontrado na localidade de Barreira, 3.º Distrito do Município de Magé, Estado do Rio de Janeiro e ela, em lugar incerto e não sabido, pelos motivos, fatos e razões de direito que passam a arguir. Preliminarmente, tratando-se de ação em que um dos réus, O D.N.E.R., goza de foro funcional privilegiado, aos autores assiste, na distribuição do feito, o direito de eleger o foro jurisdicional especial para o processamento da ação. Distribuída a causa ao foro do Estado da Guanabara, este se faz competente para processar a ação, ex vi o § 1.º do art. 125 da Const. Federal. "As causas em que a União for autora serão aforadas na Capital do Estado ou Território onde tiver domicílio a outra parte; as intentadas contra a União poderão ser aforadas na Capital do Estado ou Território em que for domiciliado o autor. Nesse sentido é o ensinamento da jurisprudência do Sup. Trib. Federal: 'A escolha, conferida ao autor, pelo art. 201 (atual 125, § 1.º) da Constituição para o aforamento de causa em que sejam interessadas a União ou Autarquias federais, não é limitada pelo art. 136 do Cód. Proc. Civil, que estabelece o foro de situação do imóvel" Acordão unânime S.T.F. no Conflito de Jurisd. n.º 2792 de 30-9-63, sendo suscitados os juizes da com. de Magé, RJ, e da 4.ª Vara da Fazenda Nacional — GB. Doc. 1 — acordão do S.T.F. Consagrando o mesmo princípio, acata a atual disposição o Cod. Proc. Civil: — art. 93 — 'Regem a competência dos Tribunais as normas da Constituição da República e da organização judiciária. A competência funcional dos juizes de primeiro grau é disciplinada neste Código'. Por tais razões jurídicas é de se acolher o foro funcional eleito pelos A.A., eis que o foro eletivo privilegiado não está limitado pela obrigatoriedade do foro territorial. I — Em, 29.8.60, por carta de arrematação, expedida pelo Juizo da 18.ª Vara Civel do Trib. de Just. do Est. da Guanabara, a Imob. Crisóstomo S.A. tornou-se senhora e possuidora de um gleba de terras, confrontando, pela frente, com a estrada do Soberbo: "...tendo de frente pela estrada do Soberbo..." Doc. 2 — car. de arrematação. II — Em, 30.5.62, a arrematante Imob. Crisóstomo S.A. prometeu vender as terras arrematadas a Aleixo Caetano da Silva (doc. 3), que, por sua vez, em 18.7.64, se compromissou em cedê-las aos Supitas, (doc. 4), tendo em ambas as oportunidades, sido consignada a mesma tradição de limites, inclusive no aditamento de correção expedido pelo Juizo em que se processou a arrematação: "... pelo qual foi ordenada a correção quanto à limitação do imóvel arrematado, no sentido de ser suprimida a expressão 'atualmente Rio-Terezópolis" Doc. 5 — aditamento à carta de arrematação. III — Entretanto, com o advento da construção da rodovia Rio-Terezópolis, a antiga estrada do Soberbo foi atingida por aterros, cortes e serviços de terraplanagem ocorridos na construção da nova rodovia, criando incerteza nos rumos limítrofes que abeiravam a antiga estrada, não se sabendo, ao certo, se os limites primitivos se encontram, atualmente, acostados ou não à nova Rio-Terezópolis, Doc. 6 — cert. do D.N.E.R. IV — Não fugindo a esta contingência turbativa dos serviços de terraplenagem da nova estrada Rio-Terezópolis — parte da linha divisória da propriedade dos Supites, desapareceu, gerando dúvidas, com bem o ilustra um fato passado, que ocorreu com o oficial de justiça encarregado da diligência de penhora, o qual se enganou e— certamente de boa fé e sem o intuito ilícito de alterar rumos limítrofes — introduziu no auto de penhora viciosa expressão atualizante'... atualmente Rio-Terezópolis...", não constante dos títulos originários e já sanada por aditamento à carta de arrematação (cláusula II e doc. 7, fls. 2 e 3). Isto posto, para que os Supites, possam ter restabelecidos os marcos e rumos que foram turbados e soterrados pelos serviços de terraplanagem da nova rodovia, cumpre-lhes, nos termos do art. 569 do Cod. Civil e da disposição processual aplicável, promover a demarcação parcial dos limites divisionários de sua propriedade, no ponto e confrontação ora focalizados aviventando-se os limites desaparecidos, de acordo com as regras preceituadas nos arts. 950 e seguintes do Cod. Proc. Civil. Outrossim, se verificada qualquer turbação no imóvel, pedem que lhes seja restituída a parte usurpada, sem prejuizo das demais cominações legais, para o que requerem a citação dos Supidos,, a fim de que atendam os termos da presente ação de demarcação parcial acumulada com pedido de restituição, contestando-a ou não, no prazo da lei, sendo, afinal, julgada procedente e acolhido o pedido, nos termos de sua solicitação. Pede-se, ainda, a condenação dos R.R. nas custas, honorários advocatícios (na base de 20% sobre o valor da ação) e demais penalidades previstas em lei, citando-se, por edital, a esposa do segundo réu a qual se encontra em lugar incerto e não sabido. Anexos os títulos de propriedade dos confrontantes e o mandado, digo, mandato outorgado pelos A.A. Docs. 8, 9 e 10. As intimações relativas aos Supites, devem ser realizadas à rua Darke de Mattos, 147, GB, tel. 230-6426 (art. 39, n.º 1, do C.P.C.). Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito, inclusive pericial. Dá-se à causa o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para efeito tributário. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1974 (as) Dr. Oliveira Masson — Inscr. 2.522 — Advogado. DESPACHO DE FLS. 32.: A. preparada, citem-se. Em, 24-5-74 (as) Carlos Augusto Thibau Guimarães — Juiz Federal. — E, para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa de futuro alegar ignorância, expedi o presente edital com prazo de 30 (trinta) dias, o qual será publicado e afixado no lugar de costume na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Oficial Judiciário, Datilografei. E, eu, Diretor da Secretaria, subscrevo. (a) CARLOS AUGUSTO THIBAU GUIMARAES — Juiz Federal. (S.1096)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de junho próximo vindouro, às 14,00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, situado na Av. Erasmo Braga, 115, será levado à praça, pelo Porteiro de Auditórios, privativo deste Juizo o bem penhorado à José Prado Ribeiro e sua mulher Elenita Chaves Prado, nos autos da ação Executiva que lhes é movida por Morada Associação de Poupança e Empréstimo, bem este constituido do imóvel situado na Rua Quatro n.º 41, lote 28, Quadra B, Bairro Araujo, Senador Camara, freguesia de Campo Grande. Dito imovel mede 8,50 m. de frente e fundos, 18,00 m. de ambos os lados, confrontando nos fundos com o Lote 3, a direita com o lote 29 e a esquerda com o Lote 27, com testada para a rua quatro, lado direito de quem vai da rua dois para a rua um, distante 98,10 m. do início da curva de concordância com a rua dois. A referida rua Quatro, tem a atual denominação de Rua Soldado Belmiro da Silva. O referido imóvel será entregue ao Arrematante mediante a oferta mínima de Cr$ 39.043,91 (trinta e nove mil, quarenta e três cruzeiros e noventa e um centavos), que ficará obrigado a efetuar o pagamento no ato, de 20% (vinte por cento), relativo ao sinal; 3% (três por cento) de Comissão do Sr. Porteiro e mais as custas do cartório, de acordo com a Tabela XVII item 4.º das Observações do Decreto Lei 122 de 13-8-1969. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir, o presente edital em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e Passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro (03-05-1974). Eu, (as.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente datilografei e Eu, (as.) Luis Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, responsavel pelo expediente, o subscrevo.

(as.) SEMY GLANZ — Juiz de Direito.

(AS-6-74)

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 4-7-1974 (quatro de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro) às 14,00 horas, será levado à praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorados nos autos da ação EXECUTIVA movida por ESPÓLIO DE NELSON MOREIRA contra WAGNER TAVARES DE OLIVEIRA e sua mulher. Ditos bens serão entregues à quem maior lance oferecer acima de avaliação de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 24-7-1974 (vinte e quatro de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro) às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer (nos termos do art. 686 — inc. VI do C.P.C.) — LAUDO DE AVALIACAO DE FLS. CINQUENTA E QUATRO: Casa número 6 (seis) de rua Fallet número 545 (quinhentos e quarenta e cinco) na freguesia do Espírito Santo, nesta cidade. — Construção térrea de alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberta de telhas, tendo na fachada três janelas, pela lateral esquerda uma varanda com piso de cerâmica para a qual se abrem uma porta e uma janela. A casa está em bom estado de conservação e divide-se internamente em: Duas salas conjugadas, três quartos, corredor taqueados, banheiro, cozinha ladrilhados, tudo com forro de laje e área cimentada com tanque. A casa está construída em terreo todo fechado por muros, que mede a sua totalidade, 8,00 m de frente, igual largura na linha de fundos, por 15,00 m de extensão em ambos os lados; confrontando a esquerda com a casa n. 5, à direita com a casa n.º 7, ambas da mesma rua Fallet n.º 545 e, nos fundos com terrenos baldios. Avaliamos a casa acima descrita e seu respectivo terreno, em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de março de 1974. (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12.ª Avaliador Judicial — (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro (4) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, JOSE CARLOS NEVES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSE MARIA TOSCANO BARRETO, escrivão, subscrevo. (as) JOSE EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO.

ESTA CONFORME COM O ORIGINAL
GB, 5-6-74

(assinatura Ilegivel)

(Depe 830)

EDITAL de citação pelo prazo de 20 (vinte) dias, a CELI CLAIN DE ABREU, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, extraído dos autos da ação executiva que lhe move MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juiza Substituta em exercício na Decima Sexta Vara Civel desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação pelo prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e bem assim a CELI CLAIN DE ABREU, encontrada em lugar incerto e desconhecido, que por este Juizo e respectivo Cartório, do escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação executiva que lhe move MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, a fim dela pagar no prazo de 24 horas a importância de Cr$ 8.561,37 (oito mil quinhentos e sessenta e um cruzeiros e trinta e sete centavos), sob pena de lhe serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem ao integral pagamento da referida dívida. Tudo de conformidade com a petição, distribuição, despacho e demais peças que se seguem: — PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado da Guanabara MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, sociedade integrante do Sistema Financeiro de Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.812.751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.º 05, com sede à Rua da Assembléia, 66, por seu advogado que esta subscreve (docs. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência na forma da Lei 5.741, de 01 de dezembro de 1971, propor ação executiva hipotecária contra CELI CLAIN DE ABREU, desquitada, bancária, residente e domiciliada à Estrada da Pena, casa n.º 120, lote 26, quadra 10, Inhoaíba, Campo Grande, Guanabara, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I — Conforme contrato de compra e venda com pactos adjetos de hipotecas (doc. 3), a Ré adquiriu a casa n.º 120 da quadra 10 da Estrada da Pena e respectivo terreno designado por lote n.º 26 do P.A. 26989, em Inhoaíba, Freguesia de Campo Grande, Guanabara, na forma da Certidão do 4.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). II — Pelo mesmo instrumento a Ré se confessou devedora, dos alienantes das quantias iniciais de a) Cr$ 15.904,12 (quinze mil novecentos e quatro cruzeiros e doze centavos) e b) Cr$ 5.632,67 (cinco mil seiscentos e cinquenta e dois cruzeiros e sessenta e sete centavos) equivalentes, na data do contrato, respectivamente a 398,400 (trezentos e noventa e oito vírgula quatrocentos) e 141,600 (cento e quarenta e um vírgula seiscentos) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dívidas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 10% (dez por cento) Tabela Price: tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III — Em garantia do pagamento das dívidas confessadas e encargos pactuados à Ré deu aos alienantes em primeira e segunda hipotecas, o imóvel adquirido, de acordo com o registrado sob os n.ºs 12.034 e 12.036, fls. 287 do L.º 2-V, 4.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara, IV — Como previsto ao contrato de compra e venda com pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédula hipotecaria representativa da dívida principal garantida pela primeira hipoteca, tudo nos termos do Decreto lei 70, de 21 de novembro de 1966, em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou dita cédula a ora Exequente (doc. 5). V — Desde junho de 1971 que a Ré não paga as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de Seguro contratados, relativamente à cédula de primeira hipoteca, o que deu lugar ao vencimento antecipado da dívida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 6). VI — O débito em atraso, relativo à cédula de primeira hipoteca que foi endossada à Exequente, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de Seguro e mora tudo compreendido no período de junho de 1971 a agosto de 1973, atinge a importância de Cr$ 8.561,37 (oito mil quinhentos e sessenta e um cruzeiros e trinta e sete centavos). VII — O saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de prêmios de Seguro, mora, multa e honorários de advogado atinge a importância de Cr$ 46.614,00 (quarenta e seis mil seiscentos e quatorze cruzeiros), como abaixo discriminado: Principal e juros — Cr$ 34.132,00; Prêmios — 404,36; Mora — 777,07; Multa contratual — 3.331,36; Honorários — 7.769,00; Honorários, 7.769,00 Total — Cr$ 46.614,00; ISTO POSTO, REQUER: 1. Sejam notificados os credores em garantia da segunda hipoteca: Cia. Textil Aliança Industrial, sita à Avenida Rio Branco, n.º 103, 22.º andar — Guanabara. 2. Seja a Ré citada para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios à base de 20% (vinte por cento) e custas, sob pena de lhes ser penhorado o imóvel hipotecado (lei 5.741, art. 2.º, II e 3.º). 3. Se neste prazo a Ré não pagar o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositar o respectivo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º) requer: 3.1. A imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se depositária a Autora. 3.2 a expedição de mandato de desocupação do imóvel e consequente entrega à Autora no prazo de 30 dias, se ocupando pela executada ou no de 10 (dez) dias, se por terceiros, com prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (art. 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à causa o valor de Cr$ 5.000,00 (nome vil cruzeiros) e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência proceda, se necessário nos termos do § 1.º do art. 3.º, do Código de Processo Civil. Termos em que P. deferimento, Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1973. (a) A. Canelas." — DISTRIBUIÇÃO — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A' 16.ª Vara Civel. Ao 4.º Distribuidor. Em 23 de 10 de 1973. (a), ilegivel." — DESPACHO — "A. Cite-se e notifique-se. Rio, 24-10-73. (a). Dauro Ignácio da Silva." — PETIÇÃO (fls. 32) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel. MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da ação executiva hipotecária que move contra CELI CLAIN DE ABREU, que corre por esse juizo e cartório, vem por seu advogado infra assinado face a certidão de fls., requerer a citação da ré por edital. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de novembro, 1973. (a). Telma Angélica Figueiredo." — DESPACHO — "J. Rio, 30.11.73. (a). Dauro Ignácio da Silva.' — DESPACHO (fls. 33) — "Expeça-se edital, com prazo de 20 dias. Rio, 4.12.73. (a). Cássia Medeiros." E para que a notícia chegue ao conhecimento da mesma CELI CLAIN DE ABREU, encontrada em lugar incerto e não sabido foi extraído o presente pelo prazo de costume e publicado na forma da lei; ciente, outrossim, de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, corredor B, sala 308, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, aos cinco dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, CHAFICK AWAD FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei E, eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. (a) Dra. CASSIA MEDEIROS — Juiza Substituta em exercício.

(AS-1098)

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI:

O DOUTOR LUIS DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Praça com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 27 de junho do corrente, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça sito na Av. Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça, o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA proposta por CIA. REAL DE INVESTIMENTOS — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra MANUEL MARQUES E OUTRA (Isilda Gomes do Valle), constante do auto de penhora de fls. 32, para garantia do débito de Cr$ 54.815,40 (CINQUENTA E QUATRO MIL OITOCENTOS E QUINZE CRUZEIROS E QUARENTA CENTAVOS). Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer, devendo o pagamento ser efetuado à vista ou fiança por três dias, oferecer. Caso não haja licitante nesta data, desde já fica designado o dia 10 de julho, às 14,00 horas, no mesmo local para realização da 2.ª Praça; tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 38 — LAUDO DE AVALIAÇAO — DIREITO E AÇÃO sobre o prédio e respectivo terreno situado na rua Irati número 28 (vinte e oito), na freguesia do Engenho Velho, nesta Cidade. — Prédio térreo, de construção antiga, de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Está em péssimo estado de conservação e consta de: sala, um quarto taqueados, banheiro, cozinha, cimentados e área, tudo com forro de madeira e em estado precário; seguindo puxado que está em bom estado de conservação e consta de sala, um quarto taqueados, banheiro, cozinha ladrilhados e com piso de cerâmica vitrificada com forro de laje e área de serviço ladrilhada com tanque. — O prédio está construído em terreno acima do nível da rua, de forma irregular, que mede na sua totalidade: 8,00 metros de largura por 14,90 metros de extensão pelo lado direito, 21,95 metros de extensão pelo lado esquerdo e dois segmentos de 11,00 metros mais 10,95 metros de frente para os fundos, o primeiro formando com o segundo ângulo obtuso aberto para dentro e este com os fundos, ângulo reto aberto; confrontando à direita com o prédio número 34, à esquerda com terreno baldio, ambos da mesma rua Irati e, nos fundos com quem de direito. AVALIAMOS O DIREITO E AÇÃO sobre o prédio e terreno acima descritos, em Cr$ 80.000,00 (OITENTA MIL CRUZEIROS), Rio de Janeiro, GB, 3 de maio de 1974 — (a) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial — Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E QUEM DITO BEM QUIZER ARREMATAR, deverá comparecer no local no dia e hora já aprazados, ciente de que o maior lance oferecido será garantido no ato com o sinal de 20%, pagando ainda a comissão de 3% ao Porteiro dos Auditórios, custas e diligências cartorárias. O presente Edital de Praça será publicado pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte e nove dias do mês de maio de ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão o datilografei e subscrevo.
LUIZ DE SOUZA GOUVEA.

(AS 1097)

EDITAL DE CITAÇAO, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS A LUIZ LEITE MARIZ NETTO E SUA MULHER REGINA BEATRIZ RIBAS MARIZ.

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, tec.

FAZ SABER a todos quantos lerem o presente Edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, que pelo presente, ficam citados LUIZ LEITE MARIZ NETTO e SUA MULHER REGINA BEATRIZ RIBAS MARIZ, brasileiros, casados, ambos funcionários públicos, então residente e domiciliados à Rua Campos Salles 15 apartamento 707 — Engenho Velho, ora não encontrado neste Estado, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem a importância de Cr$ 16.350,47 (DEZESSEIS MIL TREZENTOS E CINQUENTA E NOVE CRUZEIROS E QUARENTA E SETE CENTAVOS), ou depositarem o saldo devedor de Cr$ 275.022,41 (DUZENTOS E SETENTA E CINCO MIL E VINTE E DOIS CRUZEIROS E QUARENTA E UM CENTAVOS), sob pena de, não o fazendo ser penhorado o imóvel situado à Rua Campos Salles, 15 — apt.º 707, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, nos autos do processo de execução que lhes é movido por NOVO RIO — CRÉDITO IMOBILIARIO S.A., ficando cientes de que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar — grupo 319-D. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Novo Rio Crédito Imobiliário S.A., sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.324.318, carta patente do BNH — n.º 26, com sede nesta Cidade à Rua do Carmo 27 — 4.º andar, por seu advogado (doc. 1 e 2) infra assinado, de conformidade com a Lei 5.741 de 01.12-71, vem propor Ação Executiva Hipotecária contra LUIZ LEITE MARIZ NETTO e sua mulher REGINA BEATRIZ RIBAS MARIZ, brasileiros, casados, funcionários públicos, residentes e domiciliados à Rua Campos Salles n.º 15 apartamento 707, Engenho Velho, Guanabara, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1) — Os réus adquiriram através do contrato de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca e financiamento da Autora (doc. 3) o imóvel constituído por apartamento 707 da Rua Campos Salles, 15 (entrada suplementar n.º 392 pela Rua Haddock Lobo) e respectiva fração ideal de 115-12785 do terreno e o direito à vaga na garagem, na forma da certidão do 11.º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara, fls. 17 do Livro 3 CH, sob o n.º 36.355 (doc. 4). 2) Pelo mesmo instrumento os réus se confessaram devedores da Autora da quantia inicial de Cr$ 93.438,57 (noventa e três mil, quatrocentos e trinta e oito cruzeiros e cinquenta e sete centavos), equivalente na data do contrato a 499,138 (quatrocentos e noventa e nove inteiros e cento e trinta e oito milésimos) vezes o maior salário mínimo vigente no País, dívida que deveria ser paga em 240 prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes a taxa anual de 10% (dez por cento) Tabela Price, tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. — 3) Em garantia do pagamento da dívida confessada, e encargos pactuados os Réus deram à Autora, em primeiro e especial hipoteca, o imóvel adquirido, de acordo com o registro a fls. 226 do Livro 2-AI sob o n.º 19.890 (doc. 5). — 4) Em 30 de setembro de 1972, os Réus firmaram com a Autora contrato particular de renegociação da dívida (doc. 6), com força de instrumento público, na forma do art. 1.º da Lei 5049, de 26-06-66, reconhecendo o débito de Cr$ 134.001,99 (cento e cinquenta e quatro mil, novecentos e digo, mil, noventa e um cruzeiros e noventa nove centavos), equivalentes naquela data a 573,253 (quinhentos e setenta e três inteiros e duzentos e cinquenta e três milésimos) — vezes o maior salário mínimo vigente no País, que deveria ser pago em 360 prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 9% (nove por cento) Tabela Price, regido pelo "Plano de Equivalência Salarial", instituido pela RC — 36-69 do Banco Nacional da Habitação, conforme certidão do 11.º Ofício do Registro Geral de Imóveis averbado à margem da inscrição n.º 19.890 livro 2-AI fls. 226 sob o n.º (doc. 7) — 5) — Desde 30 de dezembro de 1972, que os Réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de seguro contratados, embora solicitados como regularmente previsto (doc. 8), o que deu lugar ao vencimento antecipado da dívida, acrescida de multa, juros de mora e honorários advocatícios, conforme o estabelecido no contrato executado já mencionado e no contrato padrão de Financiamento (doc. 9). — 6) — o débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo compreendido no período de dezembro de 1972, a setembro de 1973 atinge a importância de Cr$ 16.350,47 (dezesseis mil, trezentos e cinquenta e nove cruzeiros e quarenta e sete centavos), conforme se verifica da planilha de computador, em anexo (doc. 10) — 7) o saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado atinge a importância de Cr$ 275.022,41 (duzentos e setenta e cinco mil, vinte e dois cruzeiros e quarenta e um centavos), como abaixo discriminado: principal e juros Cr$ 206.063,95 — Prêmios Cr$ 1.193,72 — Mora Cr$ 2.092,64 — Multa contratual Cr$ 20.835,03 — Honorários Cr$ 43.837,07 — Total Cr$ 275.022,41 — Isto posto, requer, digne-se V. Exa., determinar: 1 — Sejam os Réus citados para o valor do crédito reclamado, como indicado em 6 da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios, à base de 20% (vinte por cento) e custas, sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5.741 art. 2.º II e 3.º). II — Se neste prazo os Réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositar o respectivo saldo devedor, indicado em 7 da presente (Lei referida, art. 4.º) requer ainda a V. Exa., 2.1. — a imediata efetivação da penhora, nomeando-se depositária a Autora; — 2.2. — a expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à Autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelo executado, ou no de 10 (dez) dias, se por terceiros, com prosseguimento da Ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação compulsória do mesmo à Autora (art. 6.º e 7.º da mencionada Lei). — Protesta pela produção de todos os meios de provas em direito admitidos, especialmente documental e pericial — requerendo finalmente, digne-se V. Exa., autorizar o sr. Oficial de Justiça a quem couber as diligências proceda, se necessário, nos termos do parágrafo 1.º do art. 3.º do Código de Processo Civil. — Dá à causa, para efeitos de distribuição, o valor de Cr$ 10.622,00 — D.R. e A. — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 03 de outubro de 1973 — (as) Arthur Carlos R. Muller — Insc. OAB-GB. 17871". DISTRIBUIÇAO DE FLS. 2: "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 13.ª Vara Civel — Ao 1.º Distribuidor — Em 5 de 10 de 1973. (rubrica ilegível)". DESPACHO DE FLS. 2: "A. Cite-se — Em, 8-10-73 — (as) Maurilio Rodrigues Pereira". PETIÇÃO DE FLS. 34: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. — Novo Rio — Crédito Imobiliário S.A., nos autos da ação executiva hipotecária que move contra LUIZ LEITE MARIZ NETTO e sua mulher, que corre por esse Juizo e Cartório, de acordo com o que preceitua o § 1.º do art. 4.º da Lei 5741 de 01-12-61: — "Se o executado não estiver na posse direta do imóvel, o juiz ordenará a expedição de mandado de desocupação contra a pessoa que o estiver ocupando, para entregá-lo ao exequente no prazo de 10 (dez) dias", face a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requer digne-se V. Exa., determinar a expedição do competente mandado de desocupação do imóvel, bem como a citação dos Réus por edital. — Termos em que P. Deferimento — Rio de Janeiro, 07 de dezembro de 1973 — (as) Aloysio Ribeiro Canellas — Adv.º — OAB-GB-18.728" DESPACHO DE FLS. 36: "A hipótese do § 1.º do art. 4.º da Lei n.º 5.741 de 1-12-71, somente poderá ocorrer após ter sido o executado citado para pagar o valor do crédito reclamado e feita a penhora do imóvel, se não pagar ou depositar em Juizo o mesmo valor. — Expeçam-se, pois, editais pelo prazo de 10 dias (art. 3.º § 2.º). Em 10-12-1973 — (as) Maurilio Rodrigues Pereira" ENCERRAMENTO — Em face do exposto, encontrando-se os executados LUIZ LEITE MARIZ NETTO E SUA MULHER REGINA BEATRIZ RIBAS MARIZ fora da Justi digo, Jurisdição da situação do referido imóvel, de acordo com o disposto no art. 3.º — § 2.º da Lei 5741 de 1.º-12-1971, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente edital, pelo que, ficam os executados citados para os fins mencionados neste Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (a) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS — Escrevente Auxiliar, datilografei; E eu, (a) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES — Escrivão substituto, subscrevo na ausência ocasional do Escrivão. O Juiz em Exercício: (a) MAURILIO RODRIGUES PEREIRA. Por cópia está conforme. Data Supra. (a) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES — Escrivão Substituto.

(AS-1099)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Seleção Brasileira preparada para enfrentar os iugoslavos

Estamos exatamente a dois dias do início da maior competição futebolística mundial promovida pela Federação Internacional de Futebol Association: a Copa do Mundo. A Taça Jules Rimet, criada em 1929, ficou definitivamente de posse do Brasil após o campeonato de 1970. Devido a isto a FIFA, para prosseguir na disputa de quatro em quatro anos, idealizou um novo troféu e deu-lhe o nome de FIFA. E este ano, na Alemanha, dezesseis paises lutarão para consegui-lo.

O Brasil, no dia 13, às 13 horas, estará enfrentando o seu primeiro adversário, a Iugoslávia, considerada por muitos como forte favorito do grupo 2. O técnico Miljanic, não esconde para ninguém o time da Iugoslávia que estreará na Copa, contra o Brasil. No seu entender, os iugoslavos estão bem entrosados e no último jogo-treino contra um time local, lançou apenas dois titulares, Oblak e Petrovic. O treinador iugoslavo saiu antes do término, preocupado em assistir ao ensaio dos jogadores brasileiros. O treino acabou, com o resultado de 9 a 2 para a Iugoslávia. Entretanto, Miljanic acrescentou que se os jogadores quisessem poderiam dobrar o escore, pois achou muito frágil a defesa adversária.

A partida-treino compareceu um grande número de iugoslavos que trabalham na Alemanha e o pequeno estádio foi ocupado por quase dez mil pessoas. Houve invasão de campo no intervalo, por parte dos torcedores, ávidos em conseguirem autógrafos, principalmente do extrema Djazic, que apenas limitou-se a assistir a partida em companhia de outros jogadores.

Cláudio Coutinho e Carlos Alberto Parreira, preparadores físicos da seleção brasileira, acreditam que os brasileiros possuem, atualmente, o mesmo acondicionamento atletico dos europeus, em que pese a Copa ser disputada no mesmo nivel do mar. Este ano, para Coutinho, o Brasil não terá a mesma vantagem que teve no México.

— No Copa de 70, os euroeus enfrentaram um tremendo calor como também não estavam preparados para jogarem numa altitude acima de dois mil metros. Agora a disputa será palmo a palmo. Estamos em idênticas condições.

A intensidade de carga de exercícios foi aumentada, visando justamente equipararmo-nos aos nossos adversários da Europa. Eles não acreditam que nossos jogadores possam subir de produção na segunda etapa da partida, como fizemos no México. O trabalho intervalado que empregamos nos treinamentos, foi apenas para proporcionar aos nossos jogadores força muscular e assegurá-los uma boa velocidade. (Coutinho)

Herbert Reyndell, professor alemão e criador do famoso **interval-training**, elogiou muito o método aplicado nos treinos pelos preparadores fisicos da seleção brasileira e com isso Coutinho e Parreira ficaram entusiasmados e ressaltaram que daqui para frente procurarão intensificar cada vez mais os ensinamentos de Reyndell.

Quanto à parte técnica, o técnico Zagalo disse que a seleção está bem preparada para a abertura da Copa 74, quando enfrentará a Iugoslávia, e que já tem o time definido para a estréia. Só fazendo restrições quanto à escalação de Jairzinho que só será anunciada meia hora antes de o Brasil entrar em campo. Visa, Zagalo, com isto, confundir o treinador Miljanic na armação da sua defesa.

Jairzinho está em ponto de bala para a Copa, que é a terceira de sua carreira: 1966, 1970 e esta, agora, na Alemanha

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SALVE O VASCO, novo campeão de aspirantes do basquete carioca 74 com oito vitórias, 16 pontos ganhos e sem conhecer o amargor da derrota. E com um detalhe importante: campeão por antecipação e com três pontos de vantagem sobre o segundo colocado, num feito realmente digno dos maiores encômios. Parabens.

VASCO venceu o Flamengo (83 x 68 e 78 x 59), Fluminense (73 x 47 e 64 x 53), o Riachuelo (75 x 52 e 94 x 58) e finalmente ao Tijuca (74 x 57 e 52 x 51). O Vasco marcou 593 pontos e sofreu 443 com apreciavel saldo positivo de 150 pontos. O marcador médio foi 74 x 55 e a diferença media por peleja foi de 19 pontos.

CAMPEÕES de aspirantes da GB-74: Bira, Washington, Luis e Paulo Brasilia, Marcão, Claudinho, Fernando, Ronaldo, Budog, Zé Paulo, Pirolito, Celso e William. O tecnico foi Emanuel; assistente-técnico — Manteiga; massagista — José Faria; mordomo — Manuelzinho e como diretor: José Luis Velho.

DISSOLVIDO, conforme antecipamos, o Tribunal de Justiça da entidade carioca. O presidente Robs. o Abranches, da FMB não poderia tomar outra atitude visto que estava uma vergonha, tal o numero de adiamente por falta de número. Apos ser totalmente reorganizado o orgão de justiça fará sua primeira reunião e esperamos que desta feita o presidente Abranches tenha mais sorte em conseguir gente de responsabilidad que queira realmente trabalhar.

BRASIL solicitou a Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA (CONZONA) o adiamento do campeonato sul-americano feminino da categoria principal, de 16 de outubro para 16 de novembro, um mês portanto.

MOTIVO — Na epoca prevista, estarão em plena disputa os Jogos Abertos de São Paulo, que atrairão as jogadoras do selecionado brasileiro, visto que o basquetebol feminino do nosso País, lamentavelmente se resume em São Paulo.

O FEMININO sul-americano esta previsto de 16 a 17 de outubro, em La Paz (Bolivia).

COMPLETAR-SE-A amanha a oitava rodada do turno do campeonato infantil da GB-74 com: Aliados x Botafogo, em Campo Grande, as 18h30min com ingresso gratis.

TREINO da seleção juvenil para o campeonato brasileiro, possivelmente, em Santa Catarina, a partir de 3 de julho vindouro, sera hoje, na PE, as 18h30min.

BOA PEDIDA a indicação de José Cisneiros para membro do Conselho Nacional de Desportos. Cisneiros teve uma passagem brilhante no basquet e como jogador, técnico, dirigente e atualmente está tendo uma atuação das mais proficuas a testa do DEFE (Departamento de Educação Fisica do Estado).

NOVO ENDEREÇO do Conselho de Desportos da Marinha (Codemar) é no 7.º andar do edificio do 1.º Distrito Naval, à Praça Barão de Ladário, permanecendo na presidência o integro militar vice-almirante Júlio Bierrenbach, comandante do 1.º Distrito Naval.

CONCLUSAO do cotejo de infantil entre Mackenzie x Flamengo, sera mesmo na quinta-feira, 9h30min aproveitando o feriado pelo dia santificado. O local será o ginasio do Botafogo (Mourisco) e estão faltando 10 minutos e 12 segundos e o marcador acusa a vitoria parcial do clube do Meier, por 44 x 37. Conclusão de portões fechados, pois houve suspensão da partida por invasão da quadra da Gávea.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Departamento Autônomo, única entidade amadorista do Estado, comemorou na sed do Sampaio AC, seus 25 anos de inegáveis serviços prestados ao amadorismo, dentro do qual já revelou uma serie de bons jogadores, que foram e outros ainda são, autênticos craques no futebol profissional, não custando nada. A festividade comparecercam entre outros convidados ilustre, deputado Marcelo Medeiros; dr. Emanuel Cruz; dr. João Elis Filho; dr. Alfredo de Almeida; cel. Muniz, representando o gen. Fiuza de Castro da PMEG; Hermann Seixal; dr. Guilhermino dos Santos; presidente Manoel de Almeida; Mamede: presidente Cabral da Standard; os jornalistas Sidnei Rosadas (J. dos Sports) Airton Ferreira (Rádio Guanabara); Arlindo Monteiro (J. dos Sports) e Carlos Ramiro (Rádio Rio de Janeiro). Fernando Barreto Filho foi aquele eficiente secretário e o prof. Celso Mesquita, o mestre de cerimônia. Dr. Almehi Pesset, está de parabens: bela festa.

COLÉGIO E EVEREST: 1x1: — Colégio e Everest realizaram até certo ponto um jogo quente, com duas expulsões: Hamilton e Isac. O Colégio forçou pelas extremas, Arizio tabelou com Brahma e este aos 32ms do 1.º tempo faturou. Colégio 1x0. Aos 2ms Português recebeu falta e cobrou com um tiro certeiro: empatou. E teve mais uma chance, mas não aproveitou. Times: — Everest: — C. Henrique, Cabral, Gerson, Antonio (Otávio) e Nelson; A. Carlos (Português), Careca e Vila; Doval (Batata e Jadir); Demônio e Isac. Colégio: Elmo, Almir, Triguelcta (Tavares), Hamilton e Eldo; Caca, Gime, (L. Carlos), Arizio, Diniz, Sandro e Brahma. Juvenis Colégio 3x1. Na Pavuna deu zebra: o Dourados perdeu por 1x0 para o Novo Oriente, empatando os juvenis. Na Rua Acari, Carioca e Pavunense, também ficaram no 0x0 e o Pavunense ganhou os juvenis por 1x0. O Torneio Hexagonal Geraldo Araújo teve sequência com grandes emoções.

EXCELENTE TRIUNFO DO F. XAVIER IMOVEIS EC: — O Francisco Xavier Imoveis EC. obteve domingo pela manhã excelente triunfo ao derrotar o Ideal da Ilha do Governador (uma espécie de filial do Cocotá) por 3x1, impondo um brilhante futebol. Esta vitória do clube presidido pelo ilustre desportista Francisco Xavier, veio apenas confirmar o bom plantel que possui. Paulinho foi o artilheiro com 9 gols e os pupilos de José Marçal Filho, alinharam: Vitor, Pedro, Ivã, Otávio e Arimatéia; Neivaldo, Paulinho e Papu; Dica, Vila, Geneci. Na preliminar o Ideal ganhou por 4x1, com gol de honra de C. Alberto de penalti. Ednaldo, Janci. Amauri, Assis e P. Ivo; J. Deus (Ubiratan) Xaxier e Eduardinho; Queiroz (Samuel), Gelázio e C. Alberto.

ÓTIMA EXIBIÇÃO DO MERCI: — O quadro da Associação dos Funcionários Merci, jogou um partidão contra a Antartica. O jogo foi dos melhores. A Antartica exigiu muito do time de Valquir Pimentel que respondeu à altura, fazendo a melhor exibição dos últimos tempos. Miguel foi o destaque com excelente atuação. Primeiro tempo foi 0x0. Na fase final logo aos 8min Isac no meio dos beques e na saida do goleiro Santos, mandou para as redes. Aos 20min Djair centrou da esquerda e Miguel em sensacional cabeçada deu cifraf final ao maredor. A antártica foi um bom adversário, perdendo também alguns momentos de perigo. MERCI: Wilson (Everaldo), Miguel, Valderio, Otávio (Celso) e Rodrigues; Macarrão, Vila e Noé, Nei, (Manoel), Isac e Djair (Jacaré). Antartica: Santos; Vavá, Ari, Adem rie Jaci, Pimpolho, Narciso e L. Carlos; Darci, Russo (José) e Dedeu (Sérgio).

O CAMPEAO EMPATOU: — Em Augusto Vasconcellos o campeonato de peladas famosas continua empolgando no campo do EC Oiti. Efetivou a primeira rodada do 2.º turno e mais uma vez present eboa platéia e o futebol de primeira categoria se fez presente. O campeão do 1.º turno numa zebra, empatou com o Vascão. Não conseguiu o Filho do Sol vencer. Eis os demais resultados: Sistema 2x2 Botafoguinho; Intimidade 2x1 Ponte Preta; Mocidade 1x1 Flor da Vila.

Galopando

LAFAIETE

O clássico

Não aconteceu a esperada vitória de Grão de Bico, retirado ao se eeftuar o processo de alinhamento para o GP Manuel Mendes Campos, anteontem na Gávea. O filho de Egoismo e Grá, cuja venda deixou de se concretizar antes da carreira, ao ser recusada pelo seu criador a oferta de Cr$ 501.000,00, mostrou ser bastante temperamental e falhou em todas as oportunidades para a saida, dadas pelo **starter**, produzindo espetaculo nervoso, no que foi acompanhado por Billy the Kid, ambos, adiante com a inevitavel ordem de retirada. A vitoria premiou a potranca argentina Snips, confirmando sua condição de segunda força e levada ao favoritismo, depois da saida de Grão de Bico. A filha de Risueña, distanciou a parelha Odási—Ortisei, e os demais concorrentes em tempo mediocre — 90'1 5 — para a distância de 1.400 metros, raia de areia leve.

Diferente

Reapareceu transformado o cavalo Florido, vencendo de ponta a ponta às custas de Hampshire e Balagin, depois de uma seqüência de apresentações marcadas pelo fracasso total, vindo de último, penúltimo e último para Moço Guapo, sempre na areia. Também diferente o jóquei Édson Ferreira, ganhador não somente com Florido, completando com Sultão e Ferguata, todos na base da boa pule. Vamos conferir o comportamento da Comissão de Corridas.

FALHOU

Ocasião foi uma das confirmações às indicações desta coluna. Venceu fácil a pupila de Almiro Paim Filho, em 97"3 5 para a milha em pista de grama. Foi a única na tarde do lider Goncinha.

Confirmou

Oró, outra sugestão de ponta aos leitores, confirmou sua posição ed retrospecto e não deu susto, deixando na dupla o favorito Oleol. Nessa carreira o terceiro foi Norbell, pule de Cr$ 1.031,00, e o maior azar nos oito pareos da domingueira.

Falhou

Darian, estreante e pule de 17, fracassou totalmente e não foi alem da sexta colocação no sexto páreo de anteontem. Dono da carreira o Calapó, de ponta a ponta. Bitucha, na maioria das apresentações em ritmo negativo, reapareceu diferente e terminou na dupla.

No final

Tobogan não deu chance aos rivais e fechou a jornada em 83" nos 1.300 metros, abatendo Kardex e Gingal.

Ficaram

Ainda sem acertador o concurso referente ao sabado, acumulado para esta semana a quantia tentadora de Cr$ 336.085,05, devendo chegar ao meio milhão de cruzeiros. Tambem falharam os sabidos no domingo, com o concurso passando para o próximo domingo a importância de Cr$ 30.577,05.

Cidinho

Alcides Morales Filho deixou para trás a condição de aprendiz. Com as vitorias de Historiador e Legame, ambas na reunião de sábado o futuroso profissional, entrado nos 17 anos, completou os necessários 50 pontos, conquistando a categoria de jóquei, isto em apenas 11 meses de profissão.

Acidentado

O jóquei chileno Gabriel Meneses, vitima de coice no pe esquerdo anteontem, foi levado para a Clinica de Acidentados, tendo sido gessado o local atingido. No clássico onde conduziria Reveus, foi substituido pelo F. Esteves, adiante pelo Machadinho, no dorso de Balidar.

Noturna para amanhã

1.º Páreo — As 19h50 min — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — kg.
1—1 Magarino, J.M. Silva 57
2 Gainete, J. Brizola 57
2—3 Lycon, J.F. Fraga 57
4 Amarguito, D.F. Graç. 58
3—5 Ladim, J. Pedro F.º 54
6 Palace Júnior, A.M.F. 54
4—7 Elandro, L. Maia 57
8 Xanthi, E.R. Ferreira 53

2.º Páreo — As 20h20min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — kg.
1—1 Yagreé, L. Correa 56
2—2 Farthing, G.A. Feijó 53
3 Jules Mec, P. Card. 57
3—4 Pitica, G. F. Almeida 56
5 Alamein, J. Reis 57
4—6 Notavel, U. Meireles 58
7 Yabun, J. Pinto 57

3.º Páreo — As 20h50min — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — kg.
1—1 Uberaba, L. Maia 56
2 Biula, L. Carlos 56
2—3 Comentada, G. Gomes 57
4 Nubéca, C. Abreu 57
3—5 Sweet Kitten, L. Cald. 56
6 Beralda, E.R. Ferreira 55
7 Ivorá, A. Morales F.º 57
4—8 Balladeuse, J. P. F. 55
9 Pitirela, P. Cardoso 55
" Suzette, J. B. Paulielo 55

4.º Páreo — As 21h20min — 1.00 metros — Cr$ 8.000,00 — (DUPLA EXATA) — kg.
1—1 Arenales, J. Pinto 56
2 Palude, G.F. Almeida 55
3 Quidrige, J. Esteves 57
4 Patati, F. Esteves 55
2—5 Caldão, P. Alves 56
6 Rob, E. R. Ferreira 57
7 Red Storm, R. Marq. 57
" Satrape, J. Machado 57
3—8 Catão, L. Januário 58
9 Nipo, G.A. Feijó 57
10 Brolu, J.B. Paulielo 55
11 Hialite, J. Garcia 57
4—12 Levy, J. Pedro F.º 57
" Lanark, G.F. Almeida 53
13 Chinelinho, F. Per. F. 57
14 Magias, J. Malta 55
15 Jalzita, J.F. Fraga 58

5.º Páreo — As 21h50 min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — kg.
1—1 Resistant, J. Machado 57
2 Estil, M. Eduardo 57
2—3 Ponteador, E. Ferrei. 58
4 Boetie, A. Ferreira 57
3—5 Mar Egeu, A. Garcia 55
6 Pelotense, E.R. Ferr. 55
4—7 Raimien, F. Esteves 57
8 Marfin, F. Pereira F. 55
9 Zarmarino, R. Marq. 55

6.º Páreo — As 22h20min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — kg.
1—1 Glicia, R. Carmo 54
2 Star Drill, G.F.Almeid. 54
2—3 Plástica, C. Valgas 54
4 Parsa, J. Reis 58
5 Evestriz, J.L. Martins 54
3—6 Palie, A. Morales F.º 54
7 Rare, L. Maia 54
8 Hipérbole, G.A. Feijó 54
4—9 Ellasy, O. Fagundes 54
10 Chuva Miúda, E.R.F. 51
11 Falkenberg, J. Estev. 54

7.º Páreo — As 22h50min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — kg.
1—1 Hexana, L.D. Guedes 56
2 Caeté, A. Morales F.º 57
2—3 Convencida, E.R. F.r. 57
4 Xandoca, D.F. Graça 56
3—5 Pelvria, J. Machado 54
6 Esteca, J.B. Paulielo 55
7 Rodia, L. Januário 55
4—8 Aimani, L. Caldeira 57
10 Lady Piastra, J. Estv. 58

8.º Páreo — As 22h20min — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — kg.
1—1 Recanto, J.B. Paulielo 58
2 Chibô, G.F. Almeida 58
3 Boteman, L.D. Guedes 57
2—4 BerGamo, G.A. Feijó 58
5 Quechant, J. Pedro F. 58
6 Nabor, J. Machado 57
3—7 Taru, P. Cardoso 55
"Virago, A. Morales F. 58
9 Cachimbeiro, M. Edu 57
8 Shallow, G. Gomes 54
4—10 Victor Flores, D.V.L. 54
11 El Roy, J. Escobar 58
12 Sisteio, A. Garcia 58
13 Belson, J. Garcia 56

9.º Páreo — As 22h50 min — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — kg.
1—1 Heteu, E.R. Ferreira 56
2 Epitácio, J. Reis 56
3 Botra-Rio, L.D. Gudes 55
2—4 Ledar, P. Alves 58
5 Engastigo, L. Maia 58
6 Furstenberg, J. Julião 56
3—7 Ilios, L. Caldeira 56
" Four Leaves, M. Edua. 56
8 Brasileiro, J. Garcia 58
4—9 Magia Negra, C. Abru. 54
10 Petite Reine, R. Marq. 54
11 Don Assu, A. Torres 58
12 Catuto, J. Januario 55

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

No Campeonato de LD três na liderança

Com os resultados da 2.ª rodada, do XI Campeonato de Veteranos, da temporada de 1974, três representacões ocupam a liderança sem ponto perdido, porquanto em dois jogos conseguiram boas vitorias.

Os resultados de domingo foram os seguintes: Fazenda FC 1 x 24 de Maio FC 1; Sampaio AC 5 x GE Stnadard Eletric 3; EC Sampaio Júnior 3 x EC Lucas 2; A. R. E. ashingtonWashington Vila 7 x GE São Jorge 1; Mocidade FC 3 x Everest AC 0.

Com estes resultados a colocação ficou sendo a seguinte: 1.º) Sem ponto perdido Sampaio AC, EC Sampaio Júnior e Mocidade FC; 2.º) Fazenda FC, com 1 ponto perdido; 3.º) A. R. E. Washington Vila, Everest AC, com 2; 4.º) 24 de Maio FC, com 3; e 5.º) GE Standard Eletric, GE São Jorge e EC Lucas, com 4.

TERCEIRA RODADA — No proximo domingo teremos a realização da 3.ª rodada, que apresentara os seguintes jogos: No campo do Mavilis FC, à Rua Carlos Seidl, no Caju: Sampaio AC x EC Sampaio Júnior; No campo do Mocidade FC, à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta: Mocidade FC x GE São Jorge; No campo do Fazenda FC, em Vila Rosali, São João de Meriti: Fazenda FC x Everest AC; e no campo do 24 de Maio FC, à Rua Paimpamplona, no Jacarezinho: 24 de Maio FC x GE Estandard Eletric.

cal, na estação de Parada de Lucas, foi transferido para o dia 11 de agosto em comum acordo feito entre os representantes do A. R. E. Washington Vila (Valdir) e do EC Lucas (Edgar), na reunião realizada na sede administrativa de LD na última sexta-feira, conforme consta em livro de Ata.

OS CRAQUES EM AÇÃO — De acordo com as sumulas apresentadas estiveram em ação neste domingo os seguintes craques. No jogo Sampaio AC 5 x GE Stander Eletric 3 — Sampaio AC: Manoel (Bocareu), Jorge, Picolé, Barbosa e Osmani; Cavaco (Abel) e Mario; Barbosinha, Geninho, Gico (Djalma Dias) e Biriguda (Abel).

GE Standard Eletric: Ronaldo, Helcio (Barros), Virgilio, Roberto e Anibal; Rubens e Carlos Alberto; Valdir (Evaristo), Divino, Milton, Mario (Zeca).

Os tentos foram marcados por: Gico (2), Geninho (1), Djalma Dias (1) e Biriguda, para o Sampaio AC, e Milton (1), Divino (1), Valdir (1), para o Standard Eletric.

FAZENDA FC 1 x 24 DE MAIO 1. — O Fazenda FC atuou com: Moisés Arivaldo); Lindo (Valtão), João, Jorge Coxinha (Regi), Joel e Sérgio; Araújo, Quiro, Vermelho, Daizinho e Zé Carlos. Tento de Vermelho para o Fazenda. O 24 de Maio FC com: Betinho, Valtair, Paquetá, Toneca, Jurandir e Pinho; Cândido e Totinha: Luis Sérgio, Antônio Carlos e Eloi. Antônio Carlos marcou o tento do 24 de Maio FC.

BRASILEIRO
CUMPRE COM TEU DEVER
Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade,
ALISTA-TE
para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

REI DO CANDOMBLÉ VÊ AS COISAS PRETAS PARA A SELEÇÃO CANARINHO

Bruxa persegue time do Brasil

José Ribeiro trabalho no santo, com Ogum e Exus, para ver se dissipa a nuvem negra que persegue a comitiva brasileira na Alemanha

"A bruxa está rondando a seleção canarinho e dificilmente conseguiremos alcançar o tetracampeonato e trazer a nova Copa para o Brasil." Tal declaracao foi prestada — com exclusividade para LD — pelo médium José Ribeiro, o conhecido **Rei do Candomblé.**

Informado de que um jogo de búzios indicara o perigo que paira sobre o Brasil, nos jogos pela disputa em conservar o título mundial, fomos procurar o professor José Ribeiro, em sua casa, na Estrada Santa Efigênia, em Jacarepaguá.

E lá, o **Rei do Candomblé** confirmou a informação: "Domingo, os búzios foram jogados e nos deram conta de ser quase impossível uma nova vitória do Brasil no Mundial de Futebol".

TRABALHO NO SANTO E ESPERANÇA

Embora tenha recebido a informação, através o jogo de búzios que :nuvens negras pairam sobre a seleção brasileira, com os europeus pretendendo que a taça permaneça no Velho Mundo, a qualquer preço", José Ribeiro dá um fio de esperança: "Um trabalho forte no santo é o que pode fazer com que o título permaneça com o Brasil."

E mais: "E estamos trabalhando incansavelmente, eu aqui no Rio de Janeiro; **Pai Edu**, no Recife e **Mãe Dálcia do Gantois**, na Bahia, para que o Brasil vença esta batalha nefasta que a seleção vive, no momento, na Alemanha."

EXU E OGUM NO DIA TREZE

O **Rei do Candomblé** esclarece, em seguida: "O Brasil estréia na Copa no dia 13, quinta-feira, dia de Santo Antônio, que, para os umbandistas, é o protetor dos Exus; para o candomblé, seu sincretismo religioso é Ogum. Pelo que estamos, os três, com forças reunidas em Ogum e nos Exus, no sentido de dispersar a nuvem negra que paira sobre o nosso título mundial e para expulsar a bruxa que ronda os

Jogo de búzios revelou, domingo último, o perigo de fracasso que paira, e que os europeus querem a Copa a qualquer preço

nossos craques e a comissão técnico."

E, finalizando:

"No entanto, repito que, diante dos fatos, o nosso trabalho é dificílimo. E dificílimo é trazermos o caneco da Alemanha."

QUEM É QUEM

José Ribeiro detém, de forma incontestada, o título de **Rei do Candomblé**, depois da morte de Joãozinho da Goméia. Mantém sua casa de trabalho na Estrada Santa Efigênia, em Jacarepaguá, onde sempre atende a uma infinidade de crentes que para ali se deslocam para consultas.

O professor José Ribeiro, considerado um dos maiores conhecedores dos cultos afro-brasileiros, a cujo estudo se entrega a longos e longos anos, tem vários livros publicados sobre a matéria e as afirmativas das entidades espirituais que recebe são bem acatadas pelos seus seguidores, bem como as mensagens vindas quando joga os búzios.

Recapturado o "Gaguinho"

SALVADOR — Foi recapturado o único detento que conseguiu escapar após a rebelião na Casa de Detenção, no último sábado Sinésio Ribeiro da Silva, o *Gaguinho*, não ofereceu resistência, ao ser surpreendido num matagal do Bairro Centenário, ontem cedo. *Gaguinho* conseguiu escapar à ação policial quando da rebelião ocorrida sábado, tendo como companheiro de fuga Hamilton Bonfim dos Santos Fernandes, que baleado no peito e na coxa esquerda, foi capturado e está internado no Pronto-Socorro desta Capital.

Os demais detentos que participaram da rebelião foram logo dominados pela guarda, auxiliada pelos PMs. Mauricio John Ivo, que é solteiro, tem 18 anos e reside à Rua Visconde de Pirajá, 518, Ipanema, Guanabara, foi o idealizador da frustrada fuga. Ele responde por latrocínio.

Precariedade

As precárias condições do presídio, que conta apenas com sete cubículos saturados de presos, teriam sido motivos para a rebelião, que começou às 9h30min, no refeitório, justamente na hora em que 120 detentos acompanhavam a missa oficiada pelo padre capelão Nicolau Imperatore, que foi detido junto ao sacristão Lourival durante quatro seguidas horas. Porém a guarda do presídio, alertada a tempo, conseguiu cercar o quarteirão evitando a fuga, sendo que *Gaguinho* e Hamilton escapuliram pelo teto, travando tiroteio com os policiais. Hamilton ficou ferido e *Gaguinho* conseguiu fugir.

Aos poucos a Polícia conseguiu dominar os demais presidiários que foram reconduzidos às suas celas. Em consequência, a direção da Casa de Detentos suspendeu até segunda ordem às missas que ali são realizadas. Já as autoridades ficaram de atender as reclamações dos detentos, melhorando as condições dos cubículos.

Um tiro acaba com o Batista

A carreira de crimes de João Ferreira da Silva foi encerrada com um balaço de metralhadora que recebeu nas costas, desferido por desconhecido, que segundo as testemunhas, fugiu ao lado mais três companheiros num fusca de placa não anotada por Rivaldo José dos Santos, única testemunha do crime e que a tudo assistiu.

João Ferreira, também chamado de Batista ou *Neguinho Batista*, solteiro de 26 anos, era de família de protestantes, mas entrou cedo na vida de crimes. Seu nome era pronunciado com medo pela população da Baixada Flufinense e seus adversários não escondiam grande respeito, causando um duelo com outros bandidos pelo lugar de *rei do crime na Baixada*. A Polícia acredita que ele tenha sido assassinado por marginais.

Hippie

Ao ser alvejado pela descarga de uma metralhadora, João Ferreira da Silva portava armas numa sacola de lona, tipo *hippie*, com a qual foi visto ontem de madrugada, em sua última caminhada pela Rua Alberto Rocha, em Belfor Roxo. Ao atingir a esquina da Rua Roberto Rocha não percebeu que um Fusca carregava seu destino, já que do veículo saiu a cerrada carga que lhe tirou a vida. Ao impacto da bala, Batista caiu já sem vida, enquanto o Fusca seguia sua trajetória ignorada pela Polícia até o momento.

O comissário Manuel Ribeiro, da Delegacia de Belfor Roxo, compareceu ao local do crime e tomou as primeiras providências, recolhendo a sacola de lona na qual encontrou u mrevólver de calibre 45, fabricação espanhola, com quatro cápsulas picotadas, e um calibre 32, com três balas dum-dum. Antes Batista houvera passada por maus momentos e em certa oportunidade foi levado ao hospital com 68 ferimentos, sendo salvo graças à perícia de um uédico, passando vários dias entre a vida e a morte.

O Baú da Felicidade, informa

resultado da Loteria Federal de 8 de junho

1.° Prêmio — 98.471 — 1 Opala, 1 Refrigerador, 1 Televisor, 2 Bonecas, 2 Bicicletas

2.° Prêmio — 35.408 — 1 Televisor 23"

3.° Prêmio — 62.249 — 1 Fogão

4.° Prêmio — 48.232 — 1 Máquina de Costura

Os clientes dos "*Carnês Vale Mais*", cujos números constam dessa relação, deverão comparecer ao nosso DEPTO. DE PREMIOS, na Rua Carvalho de Souza, 166 — MADUREIRA.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO XLVII

ENTÃO o anjo passou a foice sobre a Terra, cortou os cachos de uvas da videira, e os jogou no tanque da grande ira de Deus, onde as uvas são esprimidas no tanque fora da cidade, e a enchente de sangue que saiu desse tanque tinha trezentos quilômetros de comprimento e um metro e meio de profundidade.

— X —

O CANAL de Sernambetiba tinha 3 metros de profundidade e mais 2 metros de lodo, no fundo, onde deveriam estar alojados mais de quinhentos cadáveres sumariamente varridos da face da Terra. Os mortos eram delinqüentes, indivíduos incômodos para certas pessoas que os removeriam do caminho como quem tira um cisco do olho. Ali também estavam muitos carros, todos novos, com motoristas transformados em esqueletos, ainda agarrados ao volante, como se participassem da mais fantástica corrida.

— X —

OS dois homens vestindo smoking agarraram o cadáver de Anastácio Pierante, o **Indio de Caxias** e o sacudiram de cabeça para baixo. Caíram na areia, um molho de chaves, com oito chaves diferentes, dos apartamentos onde mantinha oito amantes, a carteira de dinheiro com cinco mil cruzeiros e muitos dólares, talões de cheques, um cordão de ouro da grossura de um dedo, uma latinha com um pó chinês paar virilidade e duas revistas da Noruega sobre pornografia.

Um dos criminosos recolheu todo o material. A seguir, juntos, colocaram o corpo no volante do automóvel que foi empurrado, com o motor ligado, em direção ao canal. O luxuoso Dodge Dart mergulhou na água lodosa com o aparelho de som tocando a todo volume, de janelas fechadas. Em poucos segundos apenas circulos concêntricos indicavam o ponto em que mergulhou para nunca mais ser encontrado.

Os carrascos jogaram areia nas manchas de sangue deixadas por **Indio de Caxias** e ali mesmo repartiram o dinheiro apanhado do banqueiro de bicho a quem acabaram de fazer desaparecer. Lavaram as mãos na água suja do canal e deram início à caminhada até um motel que sabiam ser esconderijo de assaltantes e traficantes de drogas. No dia seguinte entrariam em contato com Pastor Maragave dando conta da execução, com êxito, de **Indio de Caxias.**

— X —

RIAM e ainda faziam piadas, recordando-se da cara de medo do poderoso chefão de Caxias, quando apagaram as luzes para dormir o sono dos justos.

Duas horas depois, ambos estavam mortos, as carótidas seccionadas a golpes de navalha. Paulo **Cuia**, senhor de Vila Isabel, que já roubara o império de **Gasogênio**, que mandara matar Manuel Moreira, o **Cara de Cavalo**, queria herdar também o império de **Indio de Caxias** e para apaziguar seus seqüazes escolheu o caminho certo da vingança. Arvorara-se em vingador. Também sabia jogar o jogo sujo de Pastor Maragave. Os dois, dali por diante, travariam um duelo mortal e silencioso onde só poderia ter um sobrevivente.

— X —

PAULO **Cuia** vira o sinistro **Indio de Caxias** ser arrastado para fora do restaurante da Avenida Sernambetiba onde se desenrolava a convenção dos banqueiros de bicho ao mesmo tempo em que notara, nos olhos de Pastor, um brilho incomum de satisfação. Sabia, pela ordem natural das coisas, que o próximo a morrer seria ele mesmo, pois também não admitia que Pastor assumisse sozinho, com a ajuda de Rafael Palermo, todo o controle da descarga pesada.

Quando os dois assassinos retornaram ao motel trazendo as jóias que foram roubadas de **Indio de Caxias**, Paulo **Cuia** enfiou dois dedos na caixinha de ouro e retirou uma dose dupla do pó branco que aspirava para combater a sinusite. E fechou os olhos, feliz, quando a poeira invadiu os pontos mais escuros de seu cérebro. Então pegou o telefone do restaurante **Feitiço da Vila** e ligou para a mansão de Pastor Maragave. A quem atendeu ele disse apenas:

— Diz a esse mocinho de óculos que eu tenho dois presentinhos para ele no motel da BR-111.

(Continua)